

# *HISTÓRIA DA ARTE:* *o século XIX*

*Tópico 9*

ARTE . VISUAL . ENSINO  
*Ambiente Virtual de Aprendizagem*

Professor Doutor  
*Isaac Antonio Camargo*

*A consolidação do Expressionismo.*



Cursos de Artes Visuais  
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

ARTE  
VISUAL  
ensino

Pode-se dizer que o *Expressionismo* marca a passagem do século XIX para o século XX.

O crítico alemão Herwarth Walden, editor da revista “Der Sturm”, de Berlin, aplica o termo *Expressionismo* sem distinção às diversas obras produzidas entre 1910 e 1920, especialmente na Alemanha, difundido assim este conceito.

Obviamente o fenômeno Expressionista, não se restringe à Alemanha, manifesta-se em outros países da Europa e do mundo em períodos semelhantes.



“Der Sturm”, traduzindo é A Tempestade, uma revista dedicada à discussão sobre a vanguarda artística fundada em 1910 que durou até 1932 e deu base para a fundação de uma galeria de Arte com o mesmo nome em 1912 responsável pela divulgação dos movimentos Modernistas, especialmente o *Die Brücke* e *Der Blaue Reiter*.

*Die Brück* de Dresden e *Der Blaue Reiter* de Munique foram dois movimentos artísticos alemães apoiados pela revista e que foram precursores e também contribuíram para a consolidação do movimento Expressionista como uma escola Alemã, embora se tornasse um fenômeno que foi muito além do território germânico, embora tenha iniciado como uma oposição ao Impressionismo.

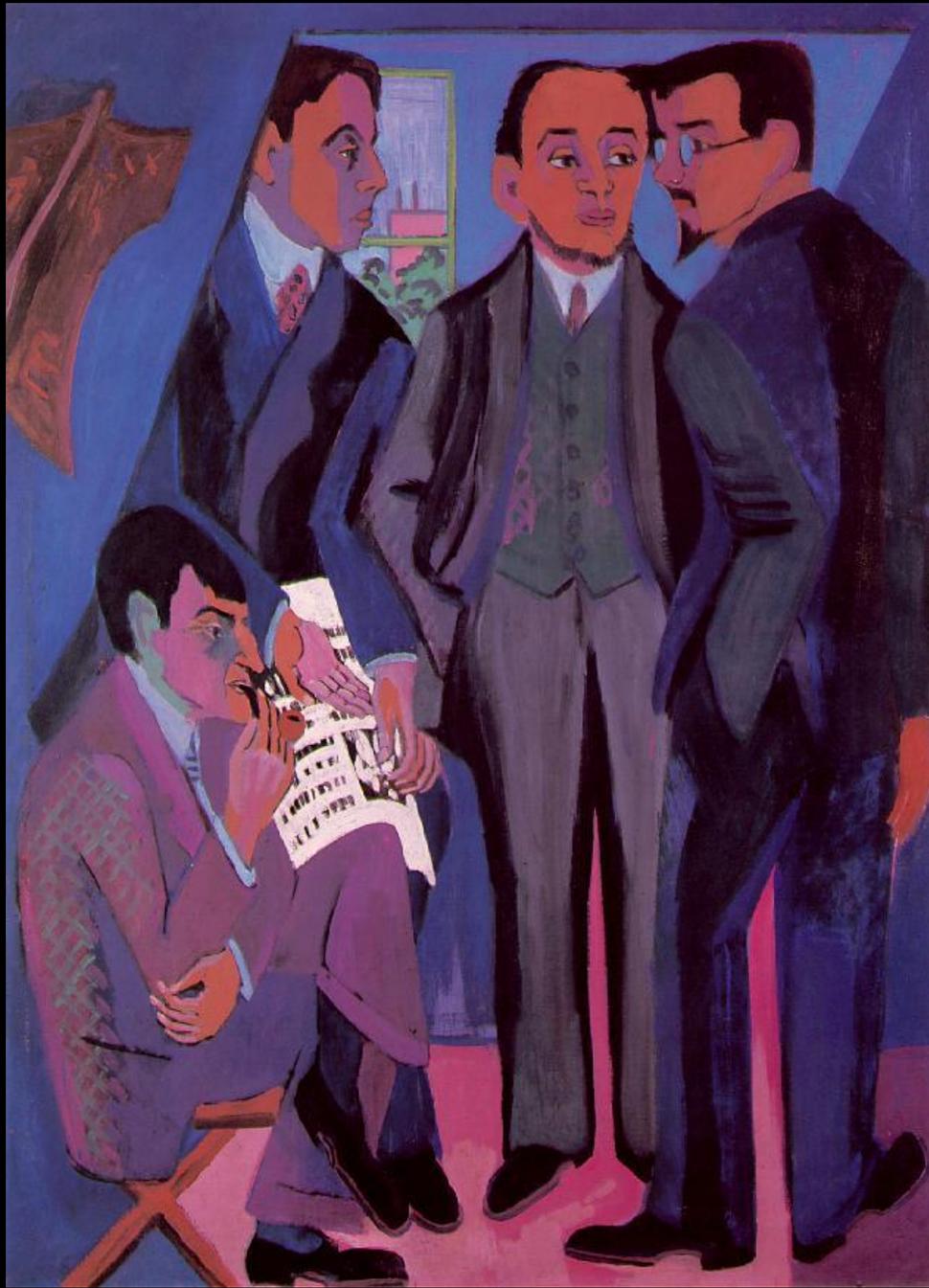
É interessante notar que, mesmo sendo o Impressionismo uma tendência da Modernidade, os próprios artistas que assumiram as transformações propostas como Modernistas também se insurgiam contra elas. Esta é uma das características instauradas pelo Modernismo: a possibilidade de alterar, opor, contrapor, dialogar, negar, expandir, transformar, investigar e criar sem limites ou restrições.

Brücke, (Die Brücke- A Ponte), um grupo fundado a 7 de Junho de 1905 por estudantes de arquitetura da Escola Técnica de Dresden: Ernst Ludwig Kirchner (1880-1938), Fritz Bleyl (1880-1966), Erich Heckel (1883-1970) e Karl Schmidt-Rottluff (1884-1976), participa ainda Otto Mueller (1874–1924), Emil Nold (1867-1956). O grupo dura até setembro de 1933 extinto pela a ascensão do Nazismo.

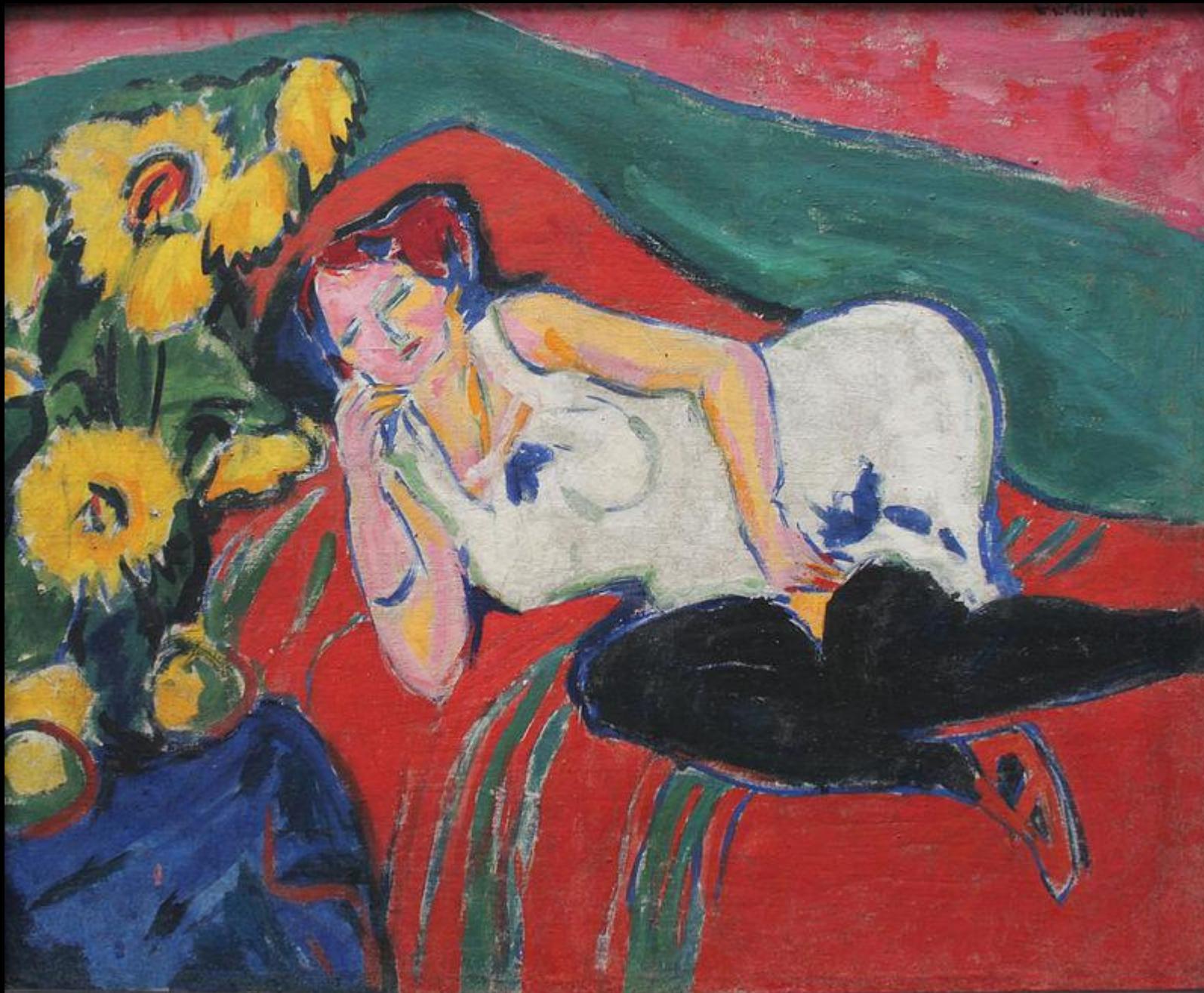
É enquadrado dentro do Expressionismo.

A Ponte, nome escolhido por Rottluff cuja intenção era a de estabelecer uma ponte entre a arte daquela época e a arte do futuro negando os cânones existentes na arte alemã neo-romântica.

O contato com a realidade é traduzido expressivamente negando a representação do observado, mas adensando o contexto poético. Fatores afetivos, passionais e emocionais são ressaltados em oposição à concepção tradicionalista e o afastamento do naturalismo que se torna uma tendência Expressionista.



Membros do grupo, pintura por Ernst Ludwig Kirchner, 1926/7.



Kichner, Mulher descansando com camisa branca, 1909.



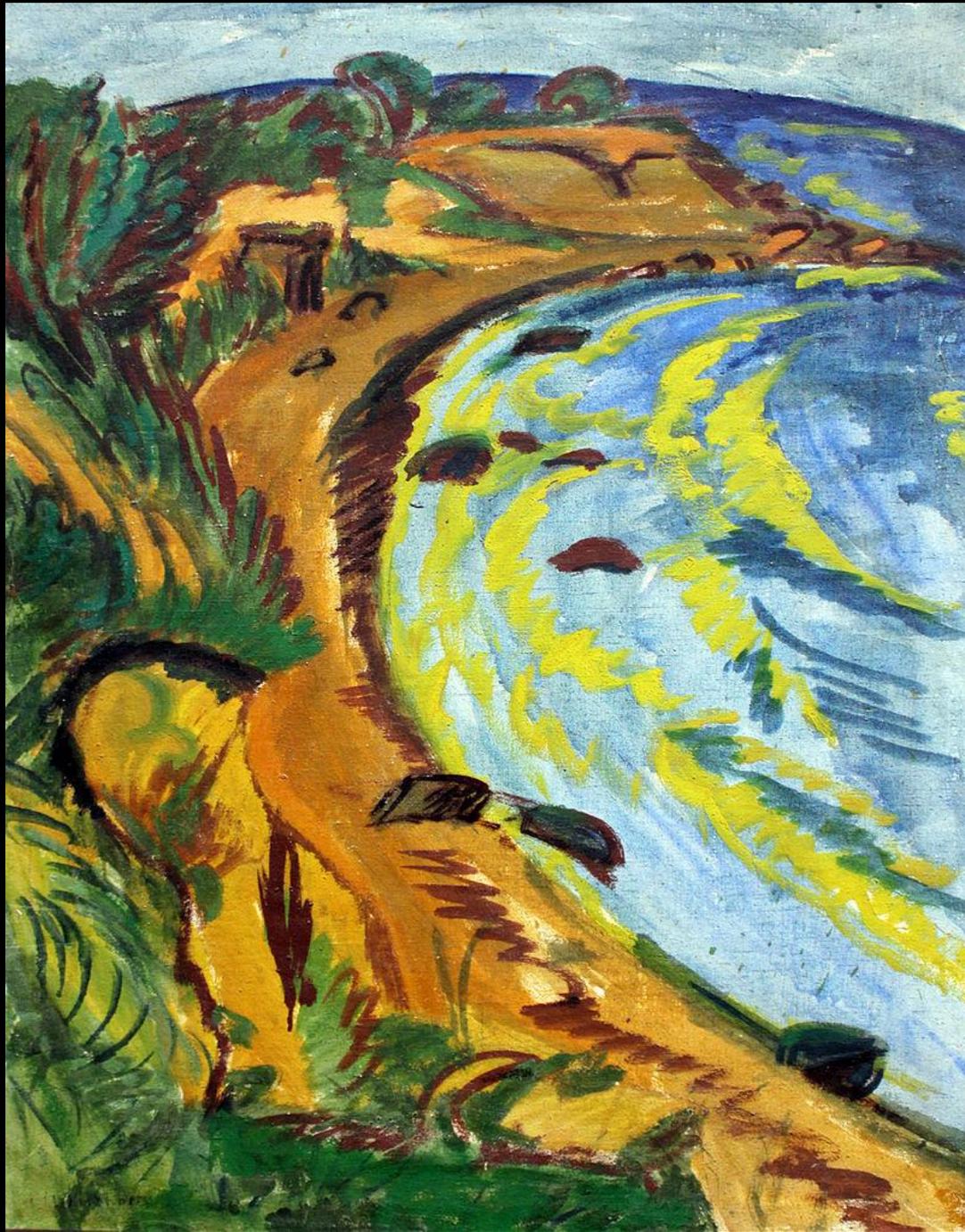
Kichner, Teatro de variedades, 1909.



Kichner,  
Banhistas,  
1910



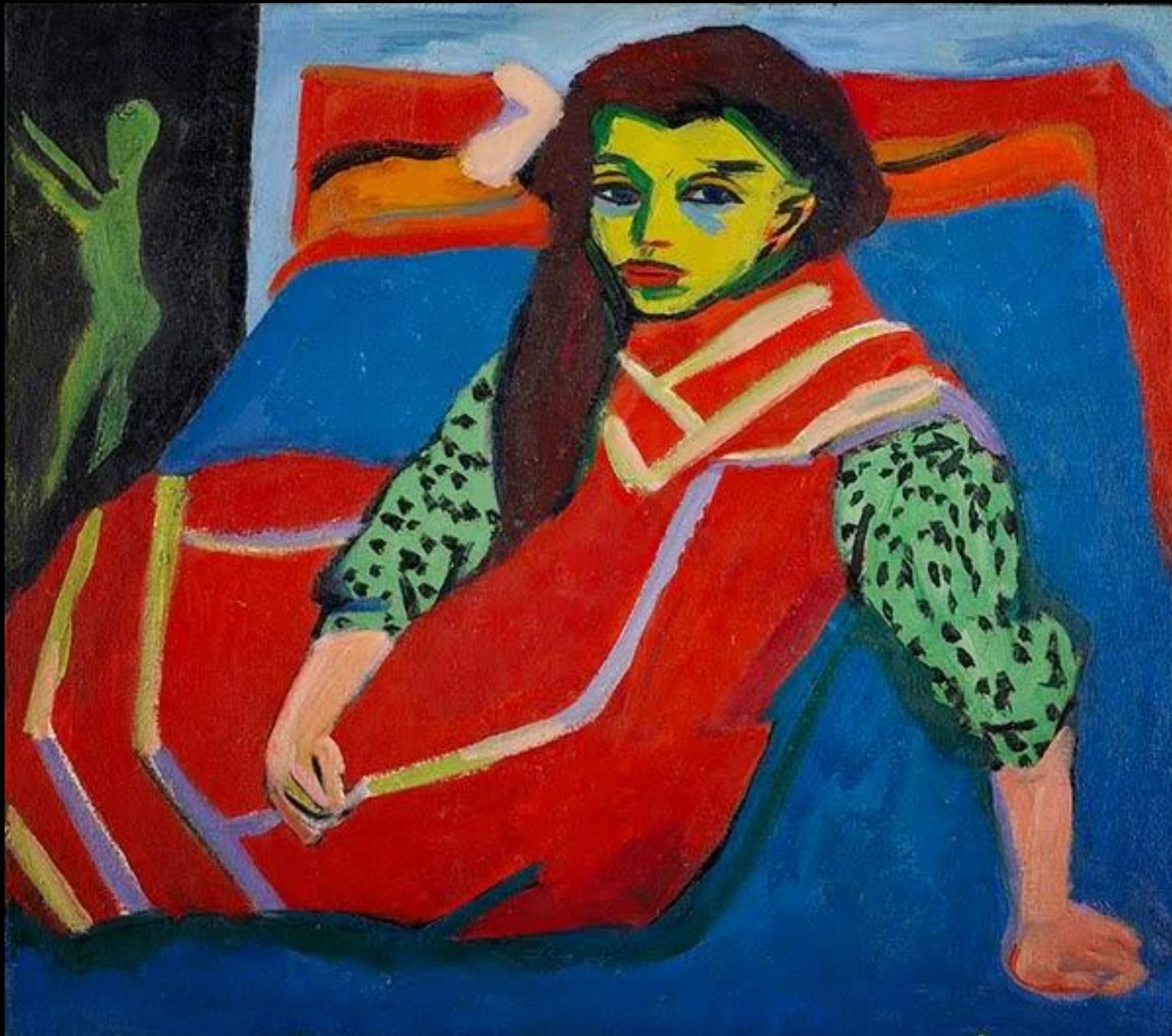
Kirchner, Banhistas entre pedras, 1912.



Kirchner, Baia na costa de Fehmarn, 1913.



Kirchner, Auto retrato como um bebedor, 1914



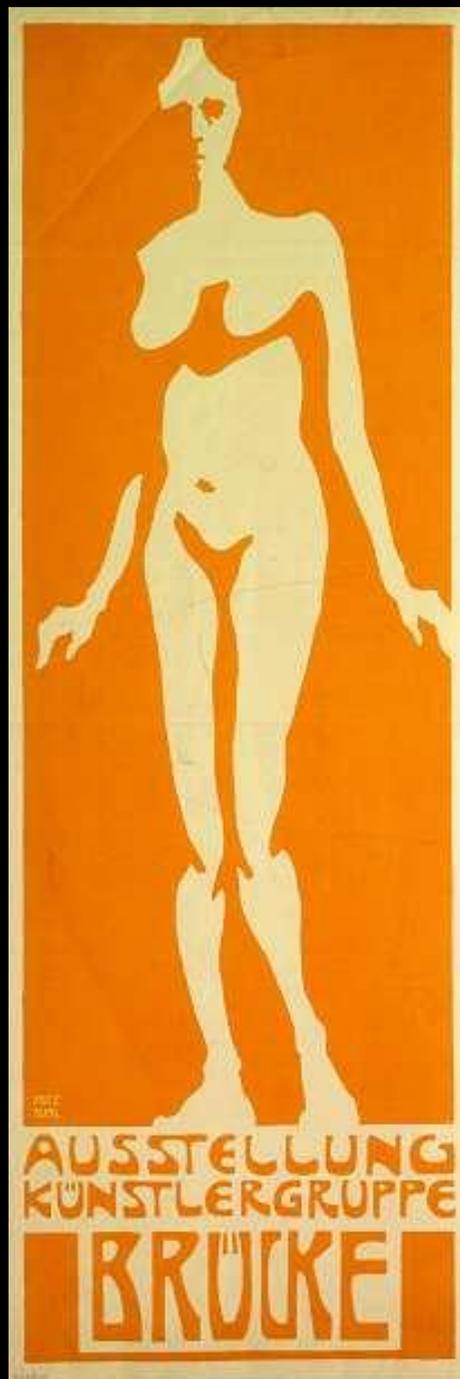
Kirchner



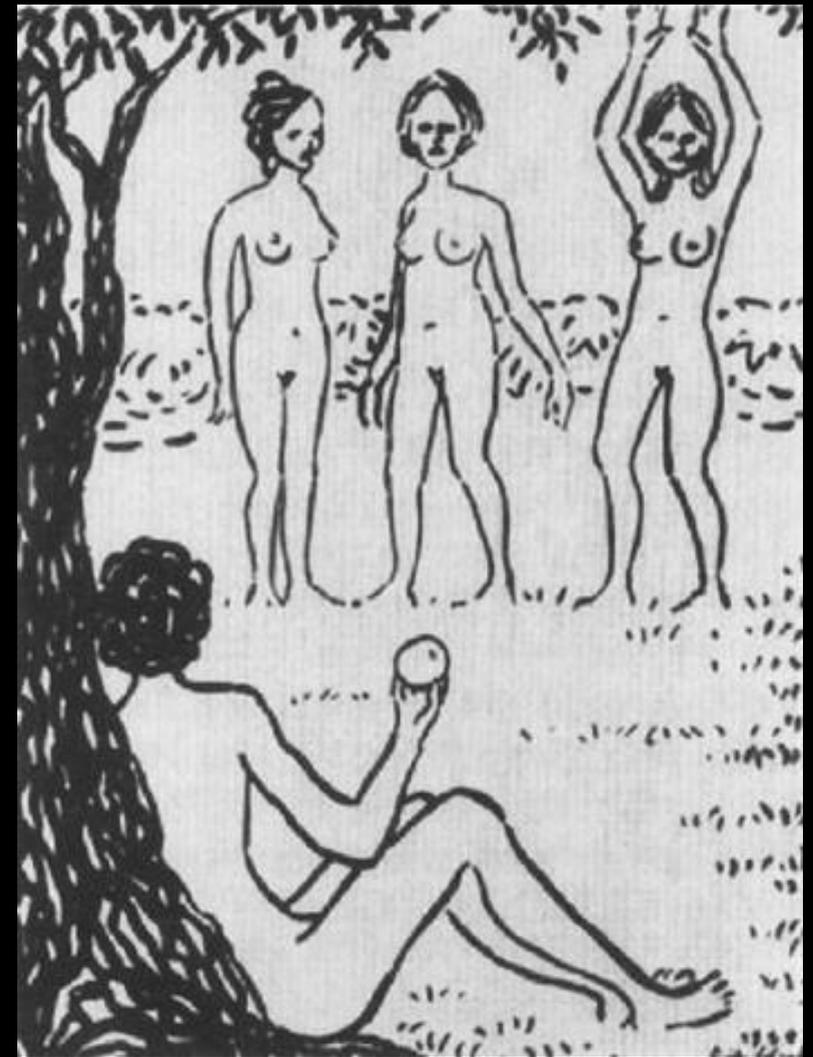
Kirchner, Porto em Frankfurt, 1916



Kirchner, Menina nua triste, 1921.



Fritz Bleyl, Cartaz para exposição do grupo, 1906.



Fritz Bleyl, 1923.



Fritz Bleyl, 1905



Fritz Bleyl, 1905



Fritz Bleyl,  
1930



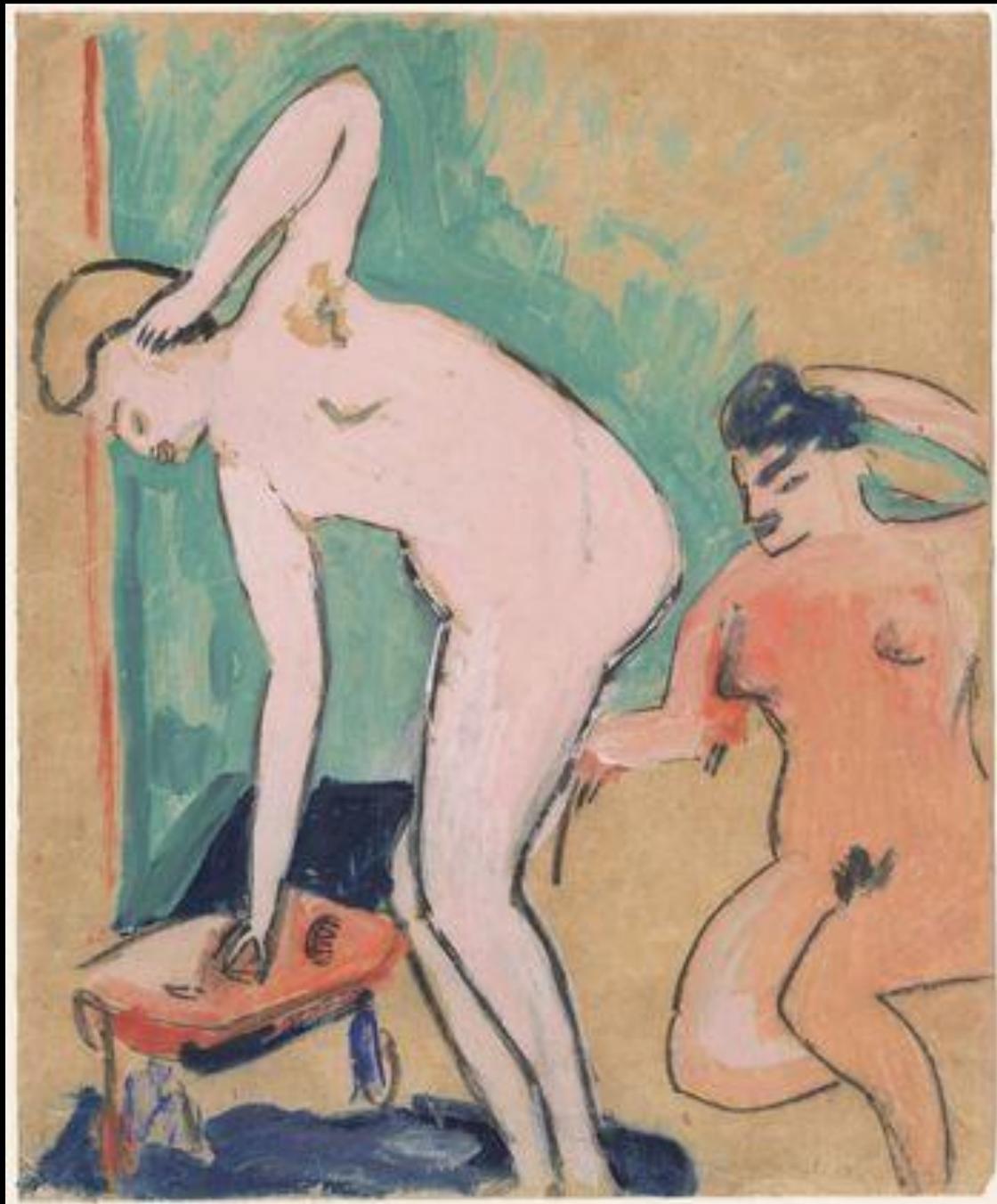
Heckel, Nus ajoelhados, catálogo Brücke, 1910



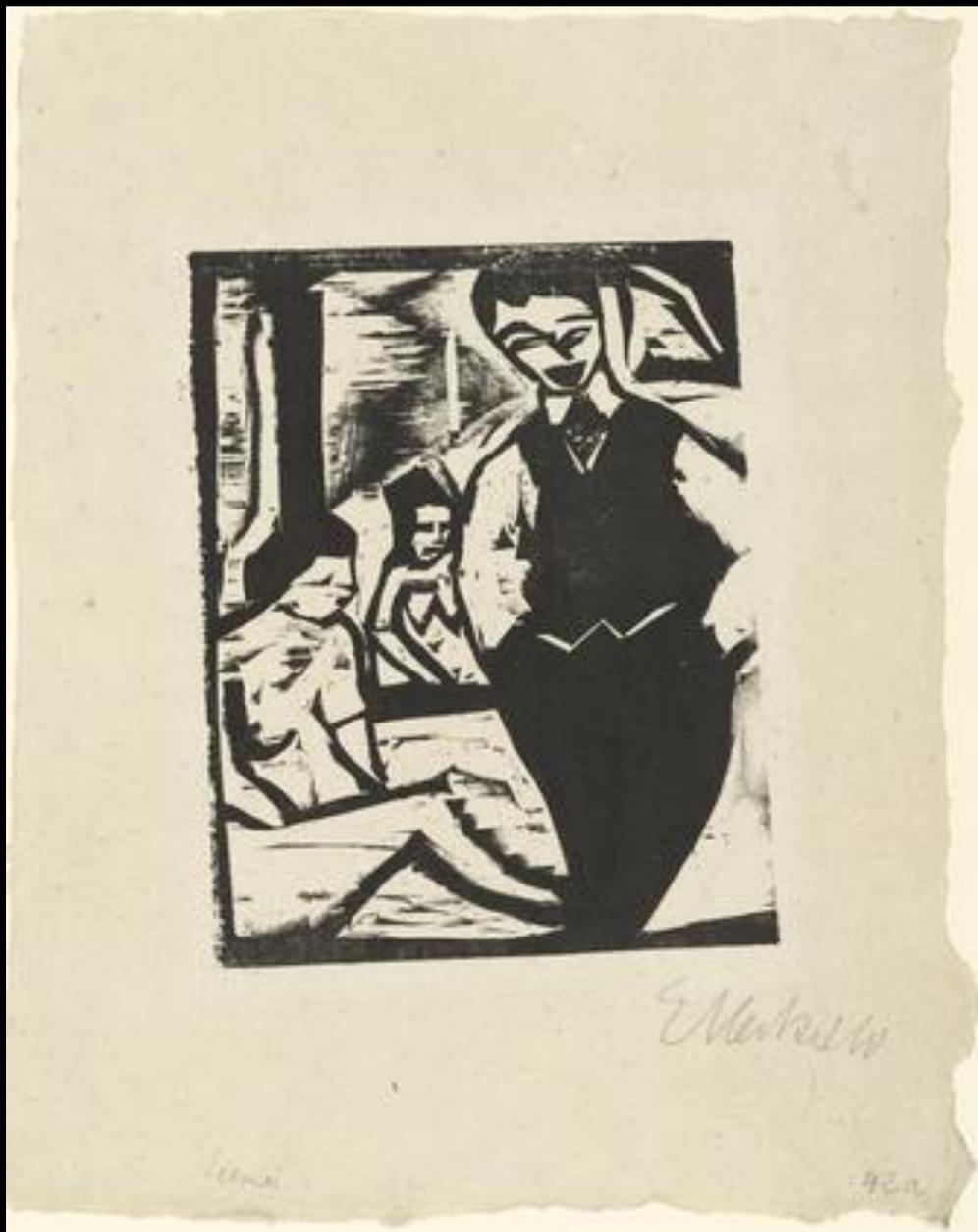
*Portrait of a woman  
Heckel 1910*

*Heckel 1910*

Heckel, 1910



Heckel, Duas mulheres nuas,  
1910



Heckel, No estúdio, 1909



Heckel, Duas pessoas, 1909.



Heckel, Mulher sentada, 1907.



Heckel, Mulher, 1913.



Rottluff, Fariseus, 1912.



Rottluff, 1956.



Rottluff, 1915.



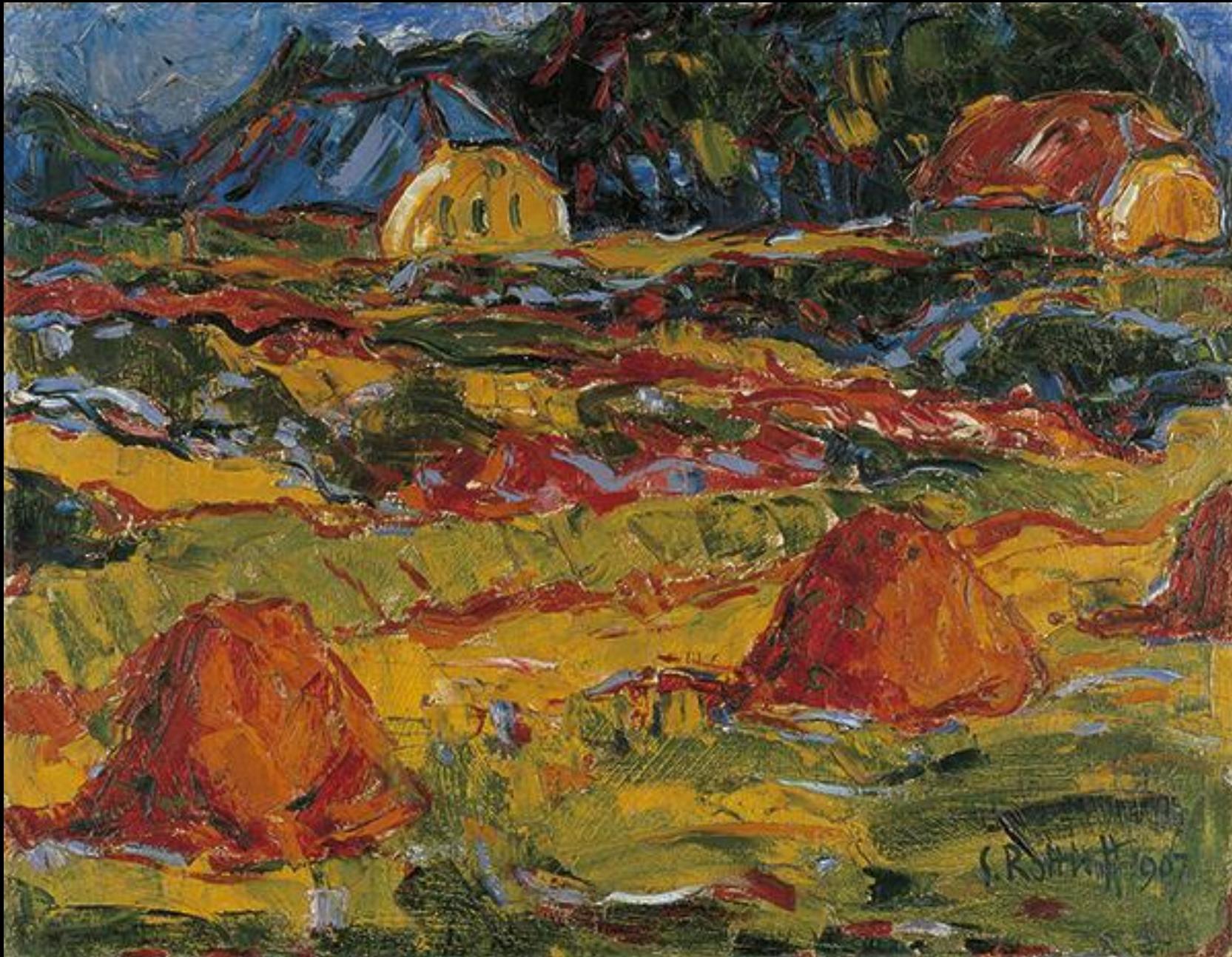
Rottluff, retrato duplo, 19



Rottluff, 1919.



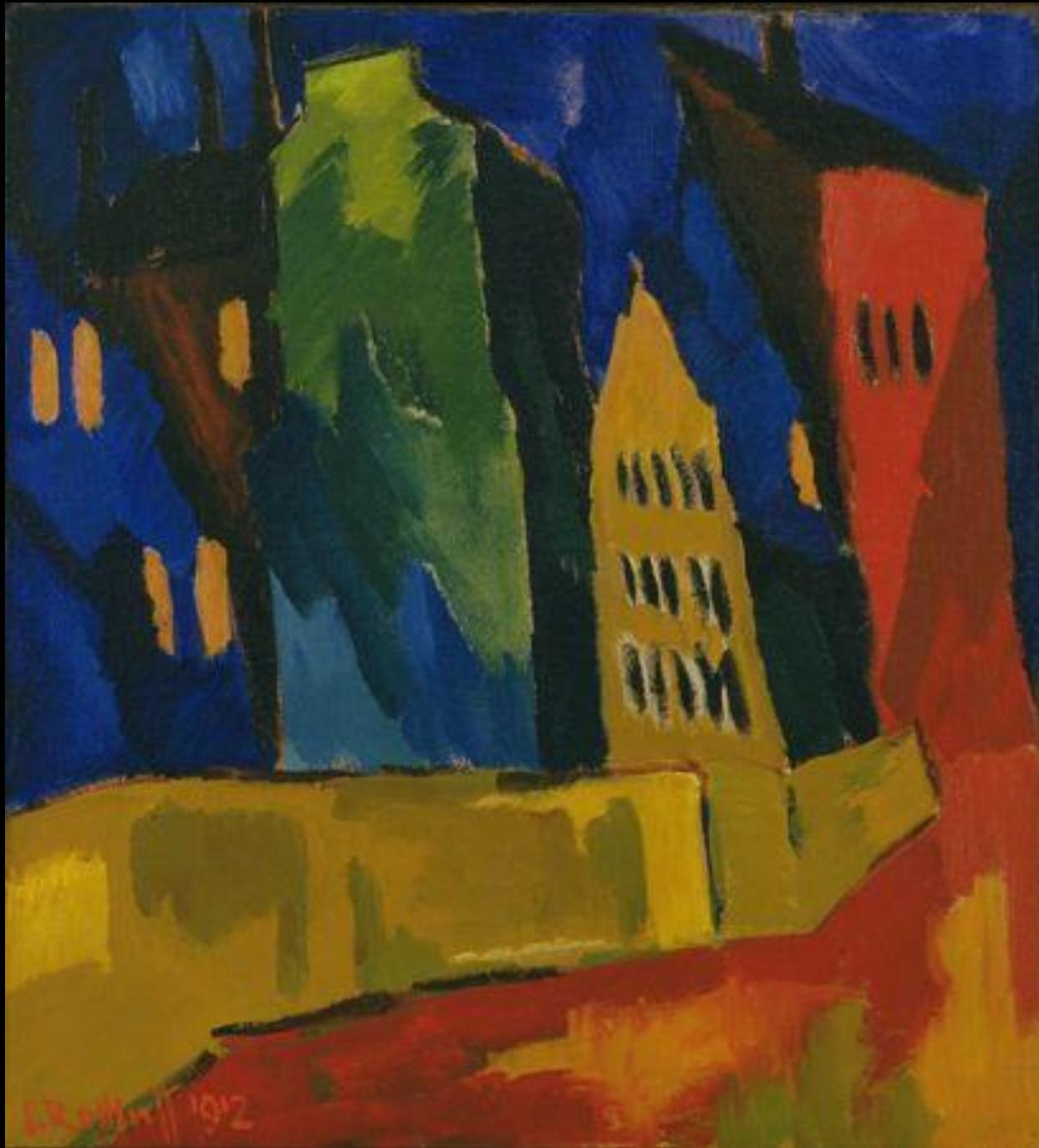
Rottuff, Jardim, 1906.



Rottuff, Paisagem de outono em Oldenburg, 1907.



Rottluff, A fábrica, 1909.



Rottuff, Casas à noite, 1912.



Otto Mueller, 1903.



Otto Mueller, 1920.



Otto Mueller, 1919.



Otto Mueller, 1912.



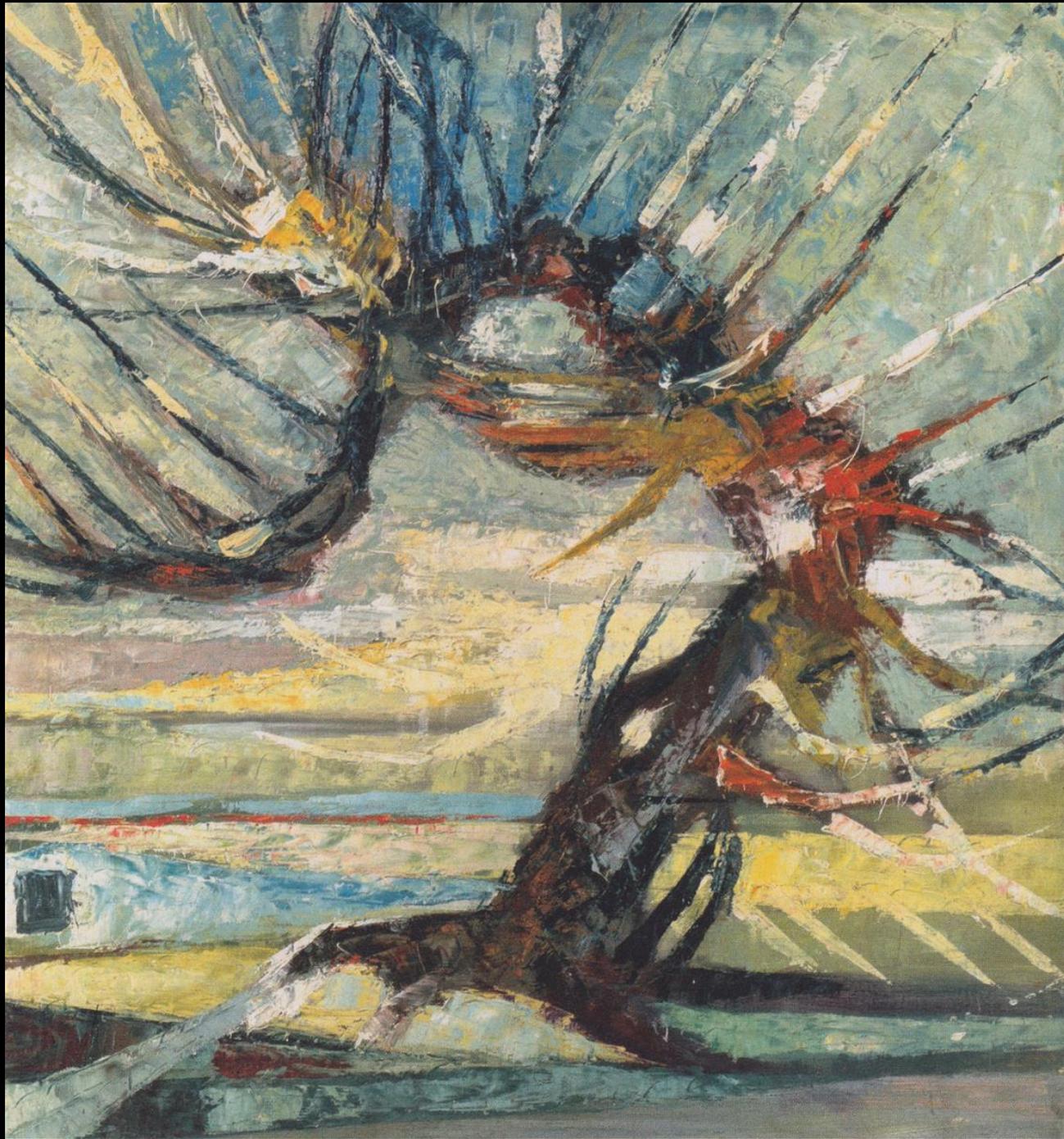
Otto Mueller, 1912.



Otto Mueller, 1919.



Otto Mueller, 1911.



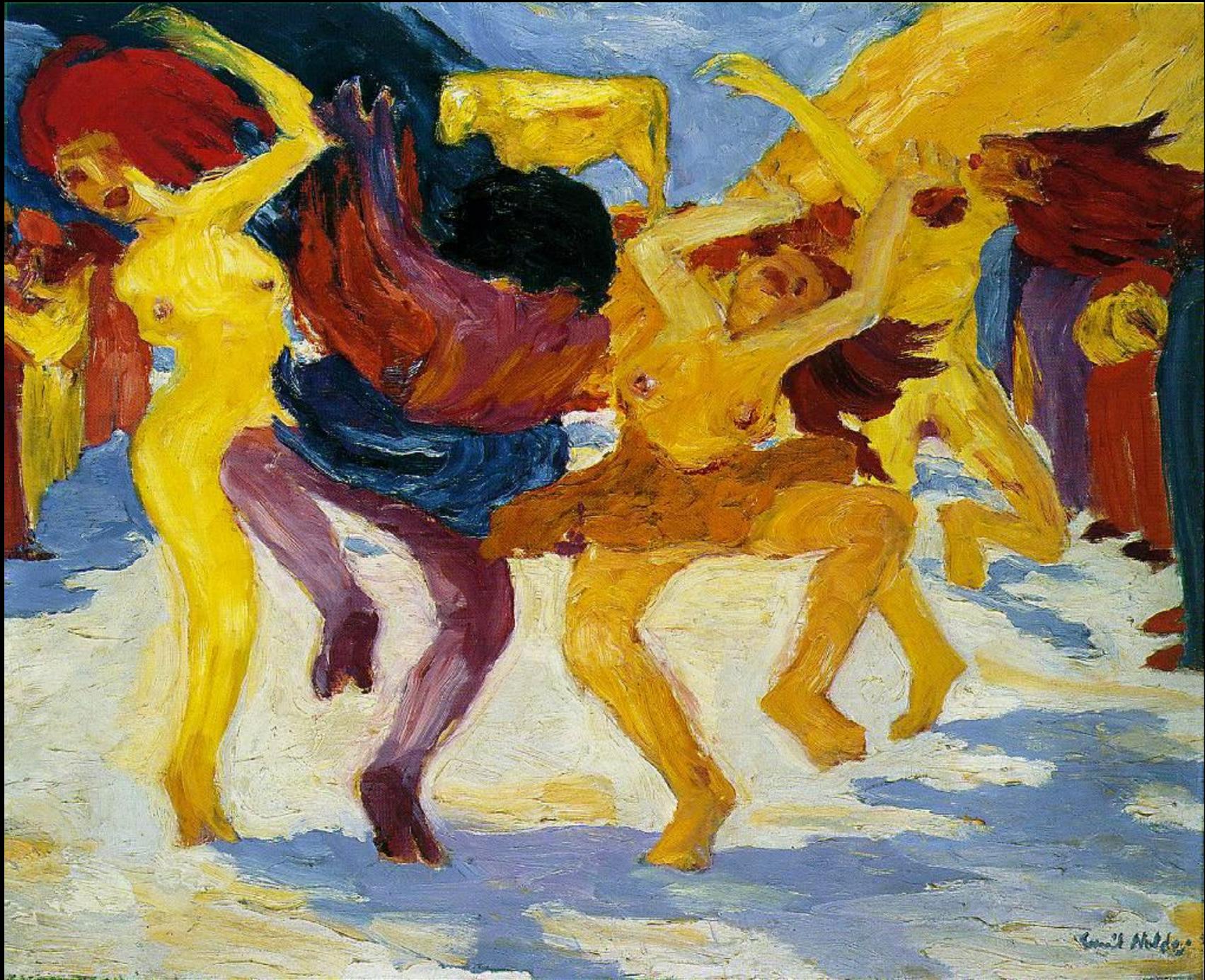
Otto Mueller, 1912.



Emil Nolde,  
19.



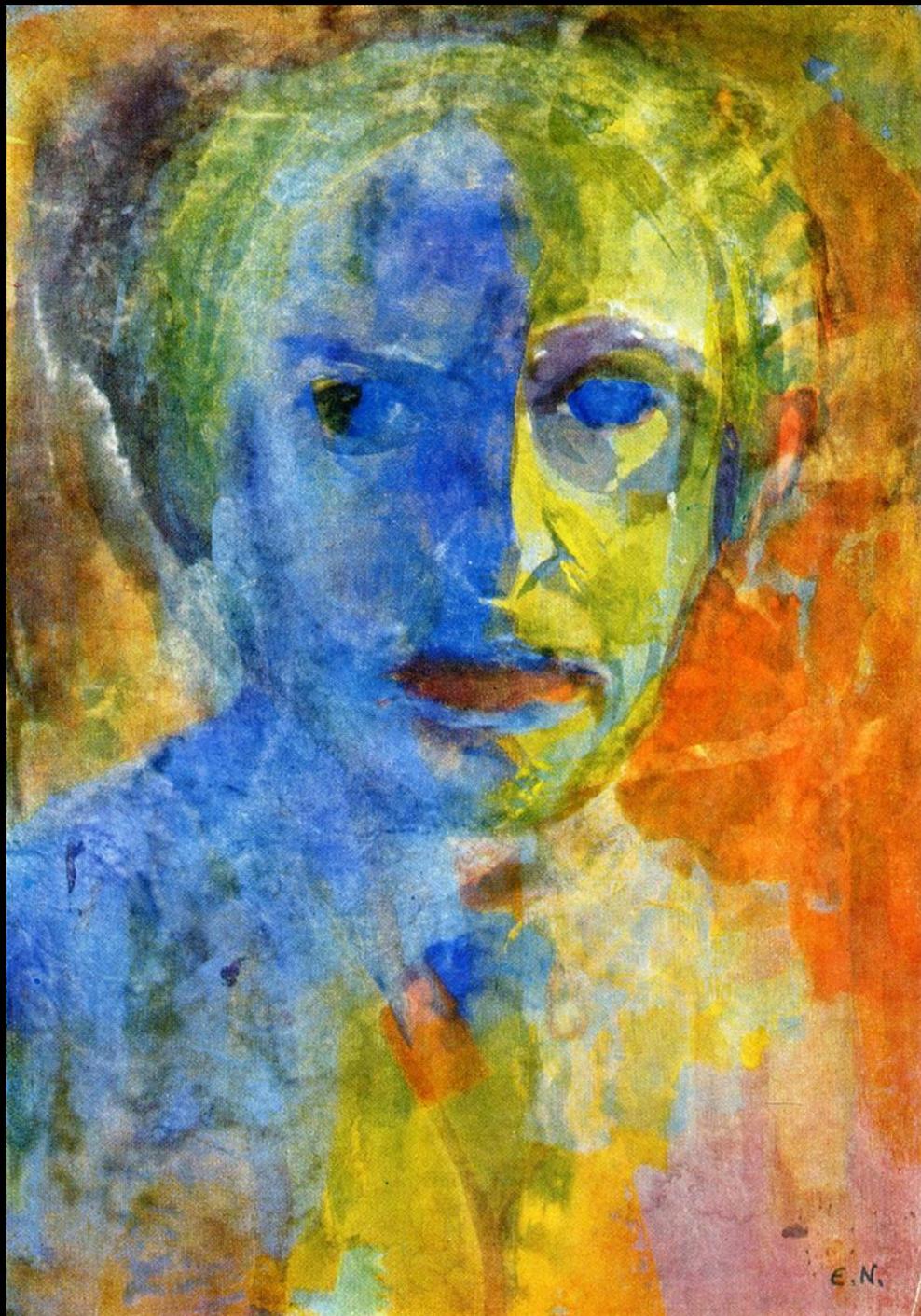
Emil Nolde, 1909.



Emil Nolde,  
1910.



Emil Nolde,  
1908.



Emil Nolde, auto retrato, 1912.



Emil  
Nolde.

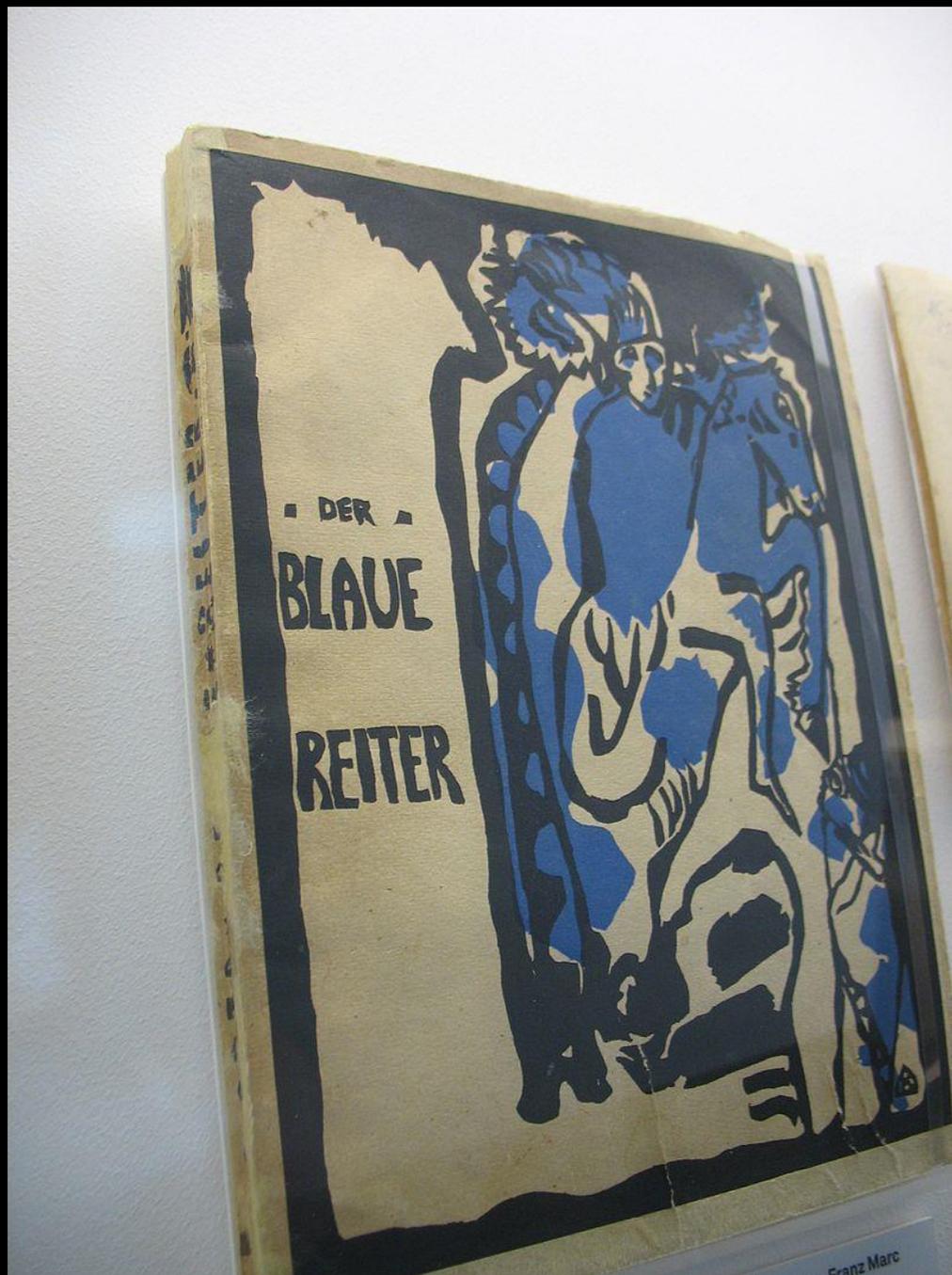


Emil Nolde, 1911.

*Der Blaue Reiter*, O cavaleiro azul, é outro dos movimentos artísticos que sedimentaram o Expressionismo.

Fundado em 1911 pela *Nova Associação de Artistas de Munique*, dura até 1914. Dele participaram Wassily Kandinsky (1866-1944), Alexej von Jawlensky (1864-1941), Franz Marc (1880-1916), August Macke (1887-1914), Paul Klee (1879-1940) e Marianne von Werefkin (1879-1940).

Opõe-se à tradição clássica e, como proposição poética, ao Cubismo, criado em 1907 por Picasso e Braque pelo modo racionalista que impõe aos processos construtivos de suas obras. Valoriza o passional, o emocional e o afetivo por meio da liberdade, espontaneidade e interioridade. Isto é revelado tanto pelo afastamento do visível quanto pelo uso de cores, traços, linhas e composições que rompem com a concepção conservadora e hegemônica que dominava a Arte Visual até então.



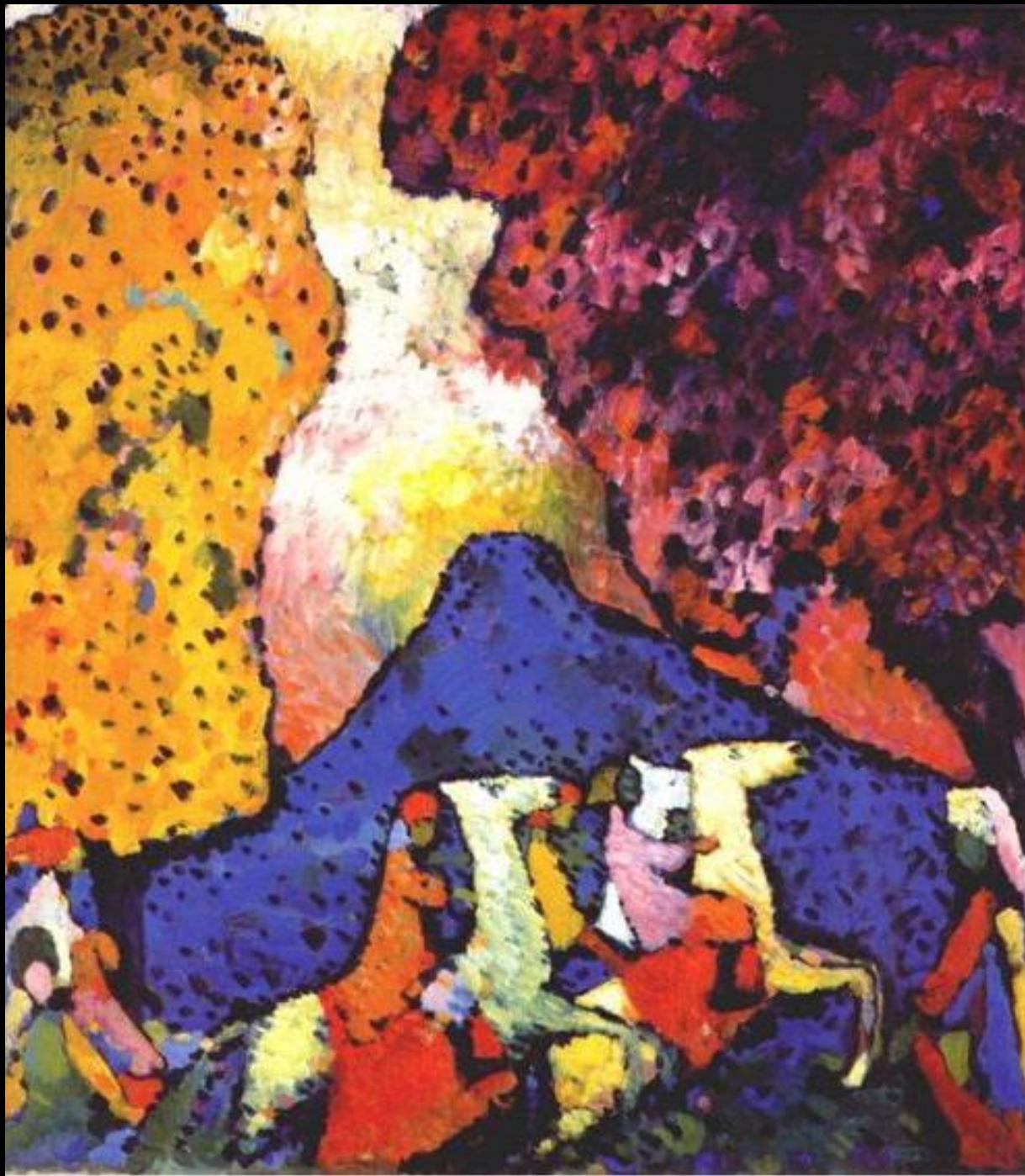
Capa do catálogo, 1912, desenho de Kandinsky.



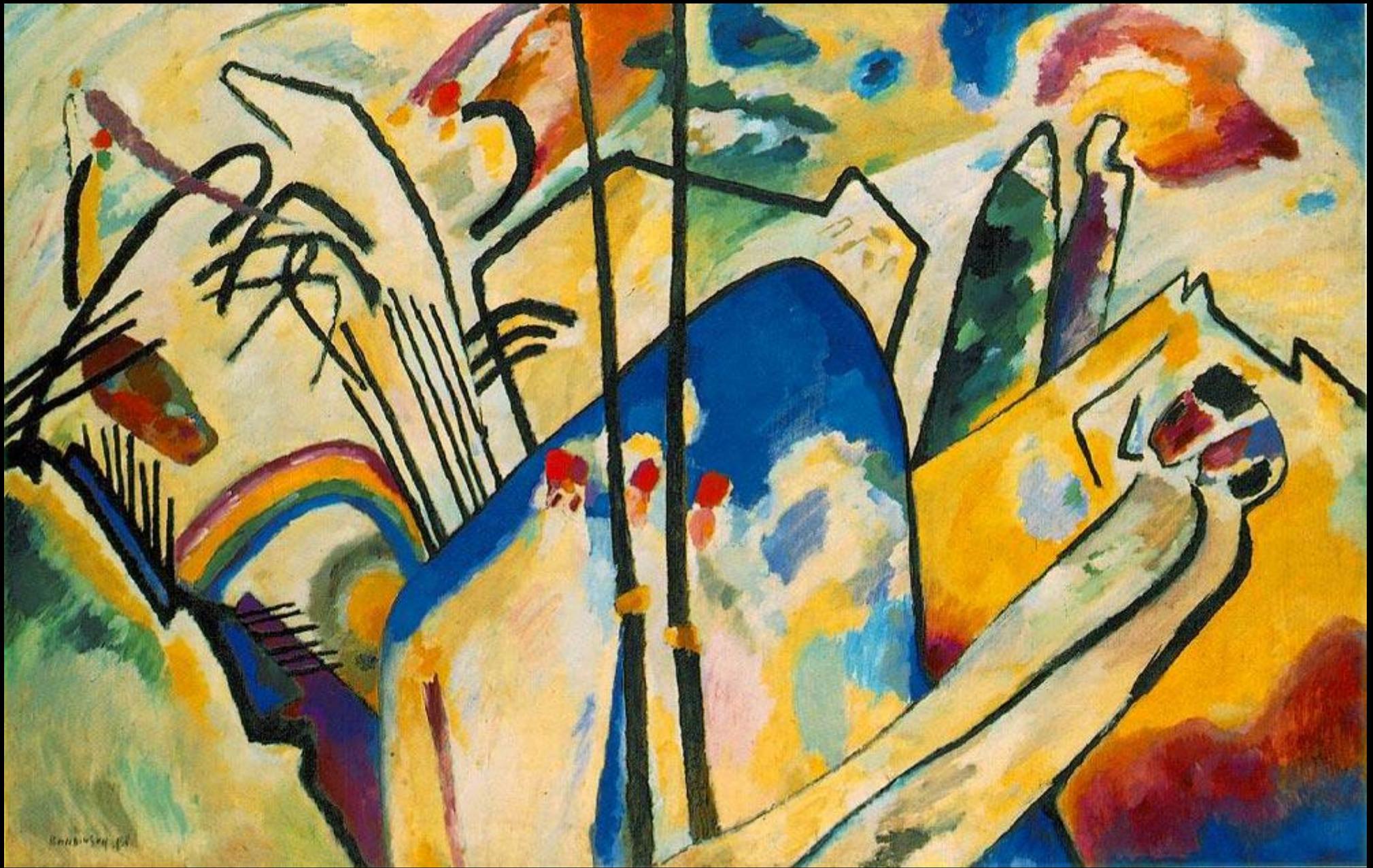
Kandinsky,  
1913.



Kandinsky, 1913.



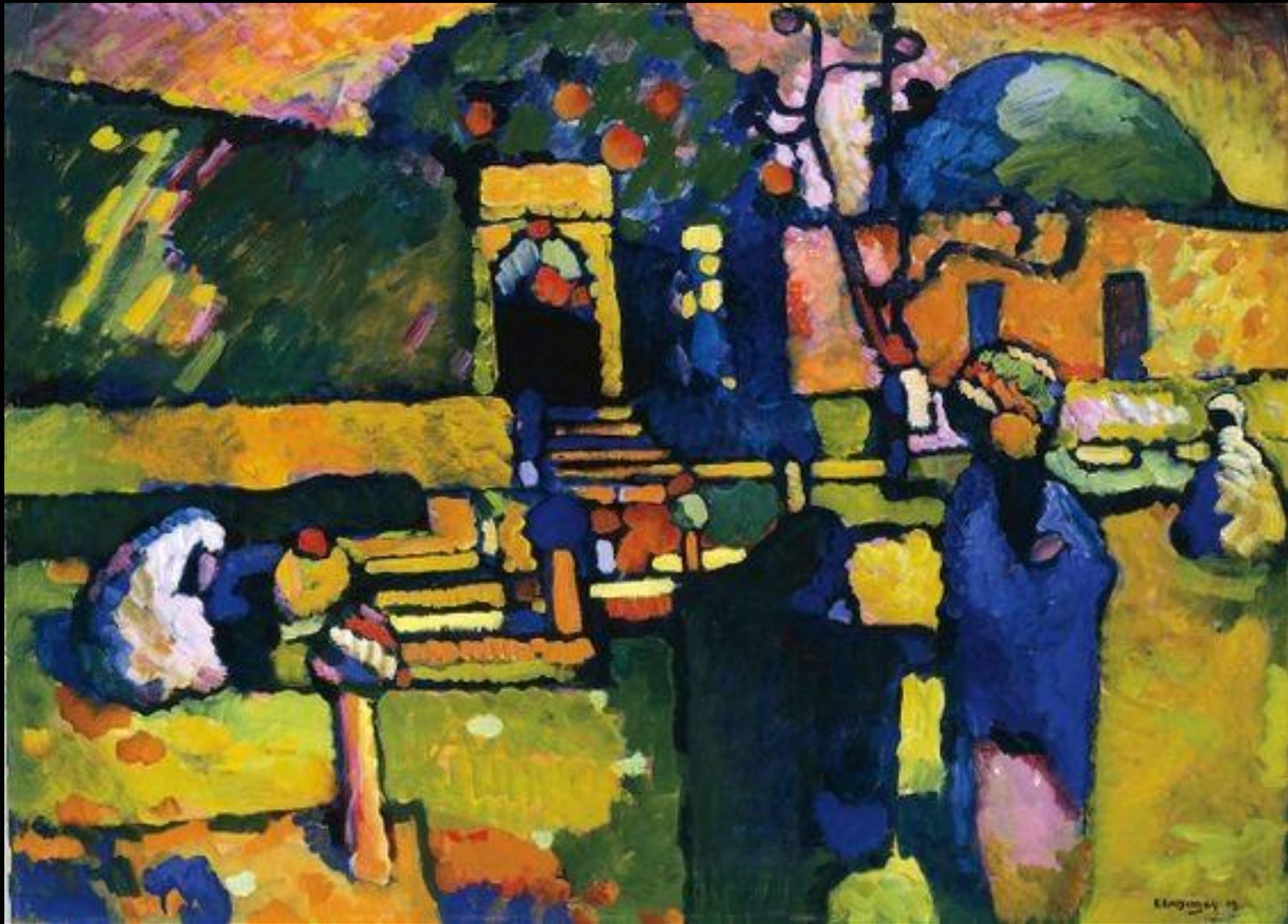
Kandinsky, 1908-9



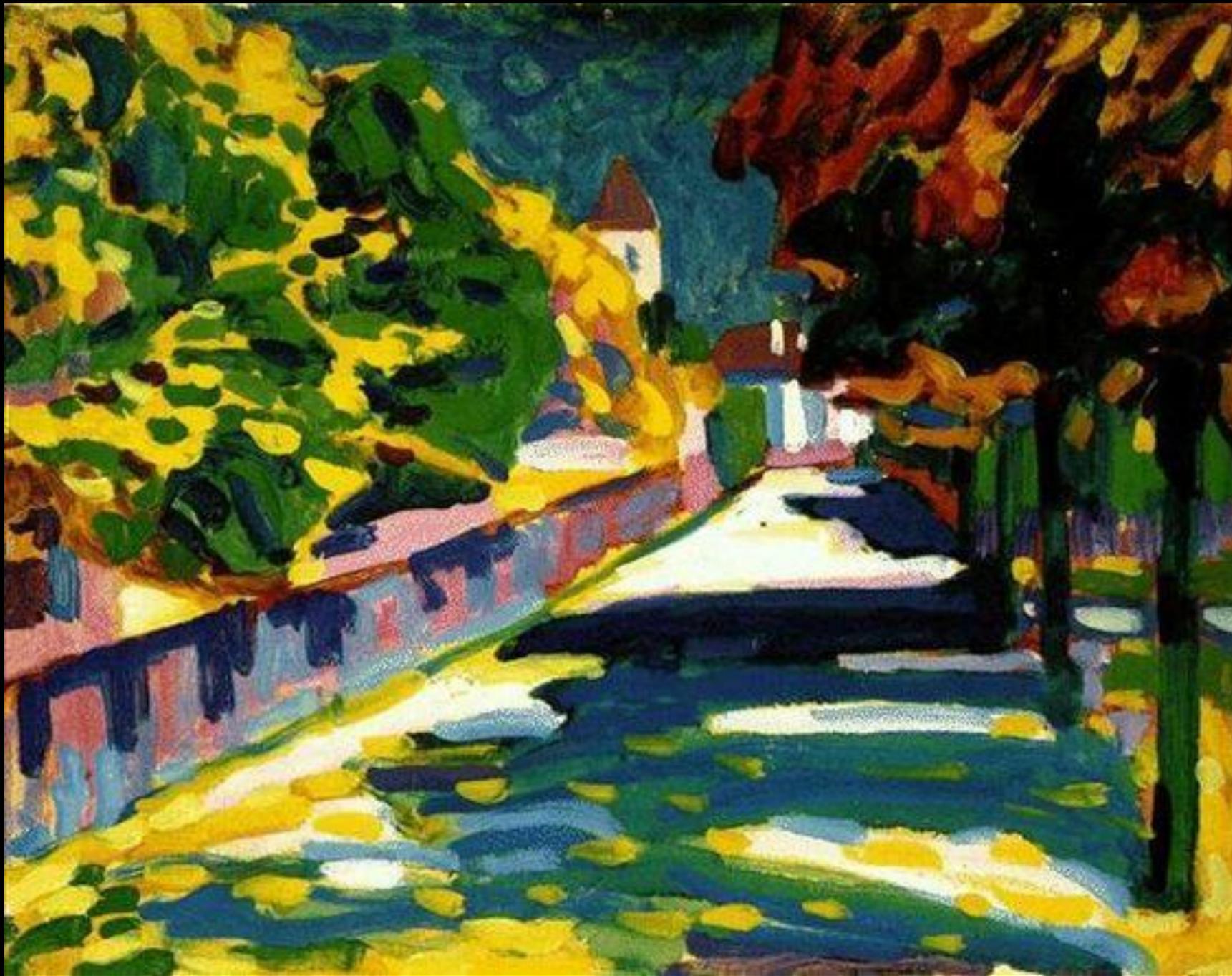
Kandinsky, 1911.



Kandinsky,  
Paisagem  
no inverno,  
1909



Kandinsky, Cemitério Árabe, 1909.



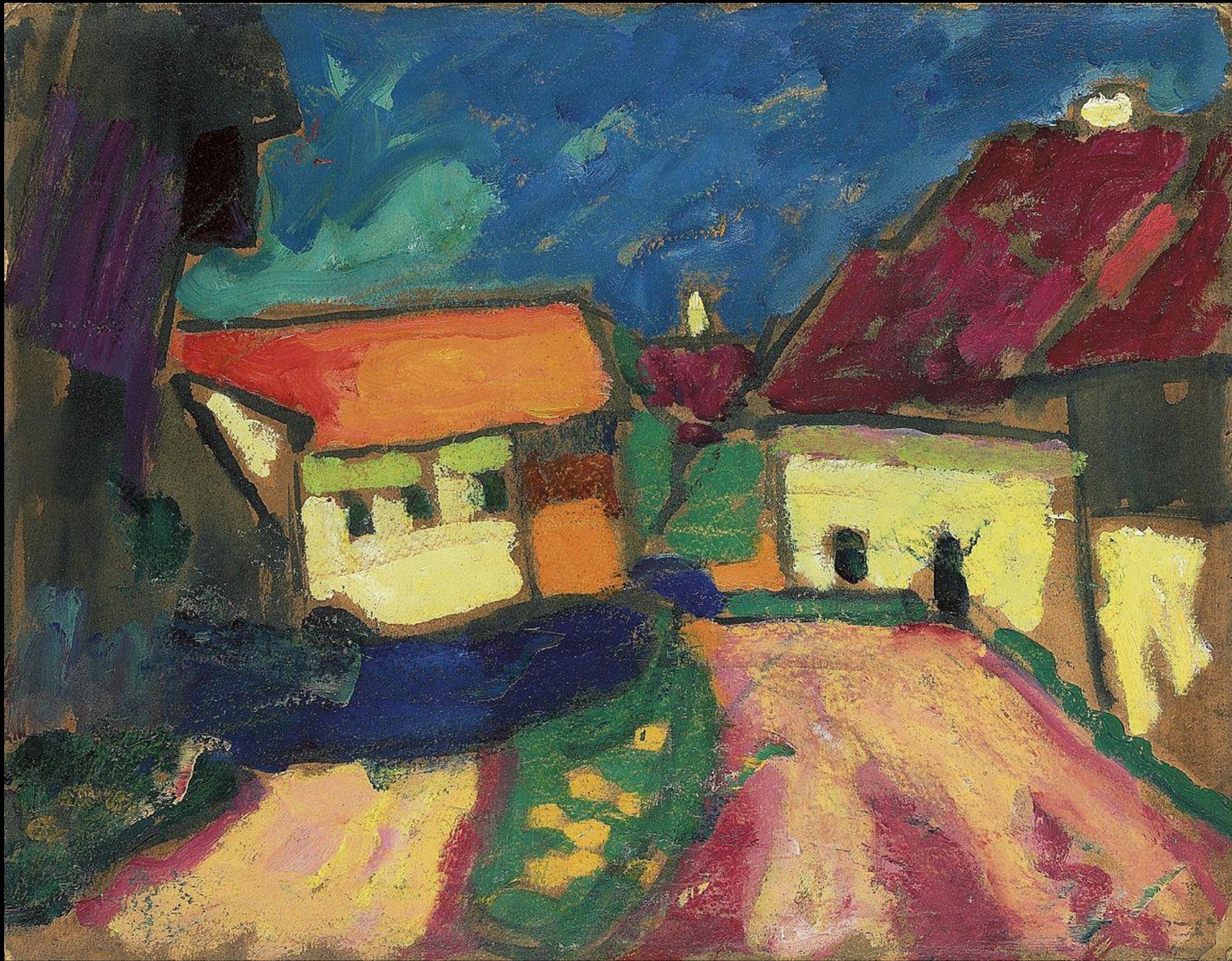
Kandinsky,  
Outono na  
Baviera, 1908.



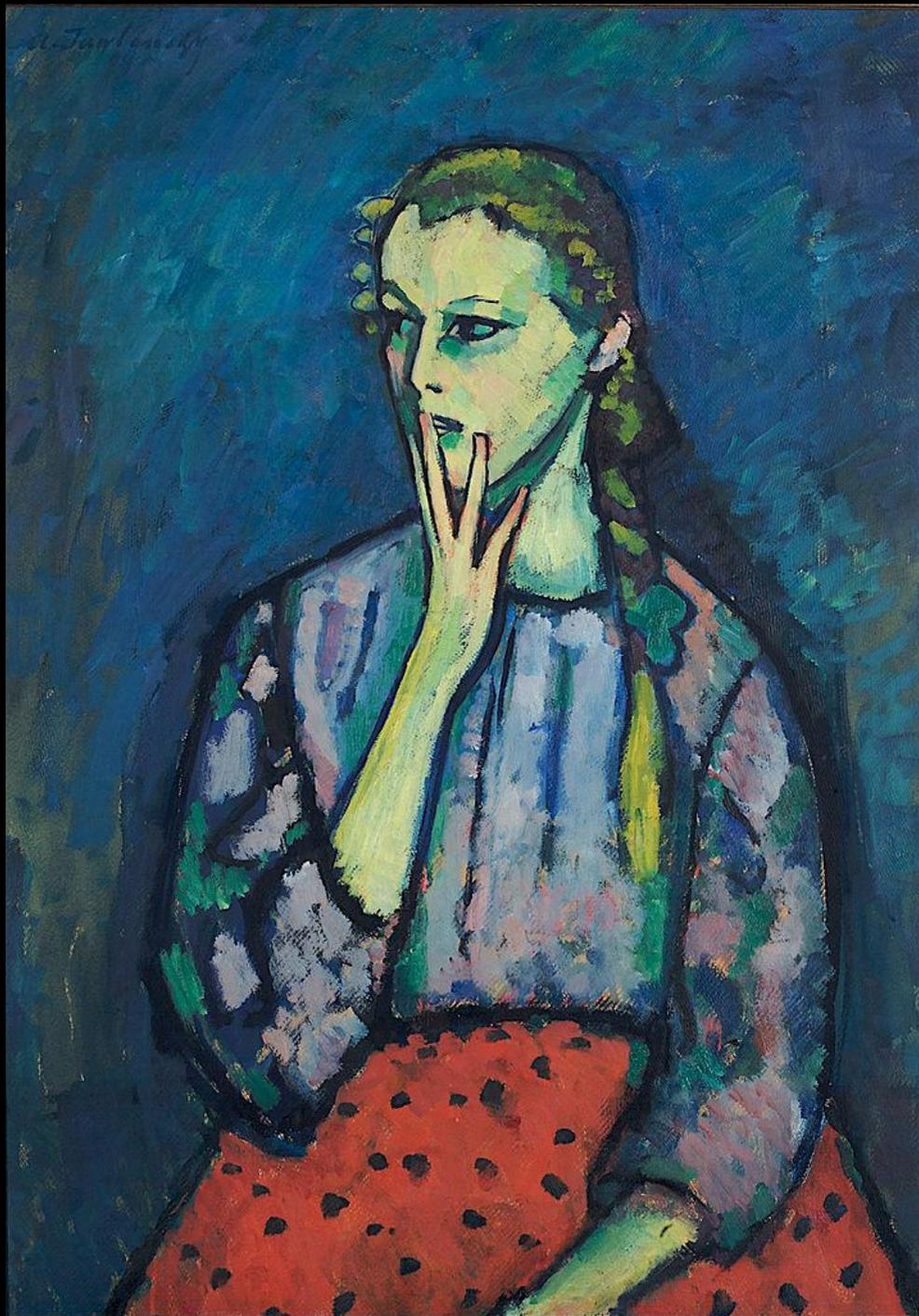
Kandinsky,  
Jardim em  
Murnau,  
1909



Kandinsky  
, Murnau,  
1908.



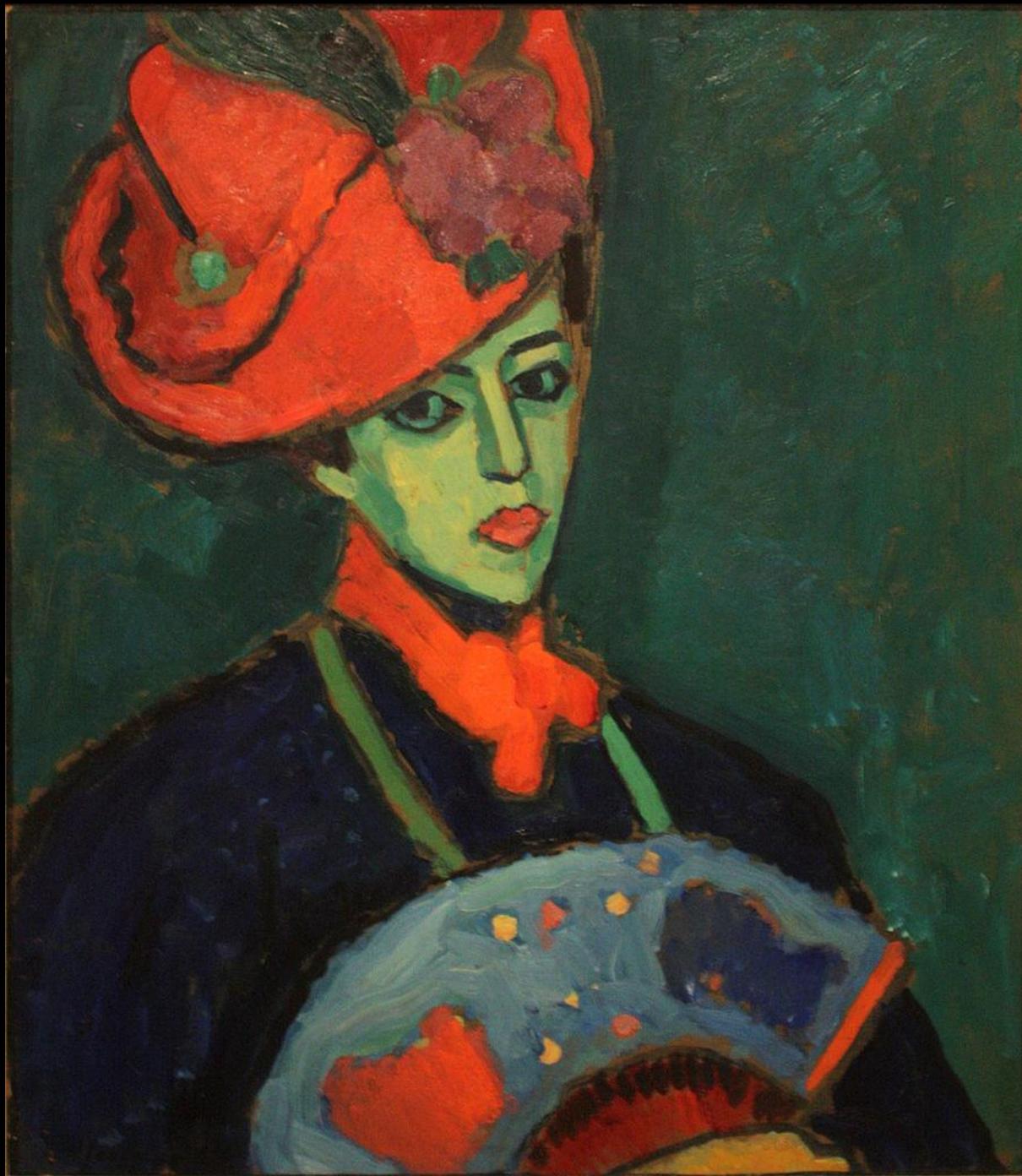
Jawlensky,  
Paisagem  
1908.



Jawlensky, Garota, 1909.



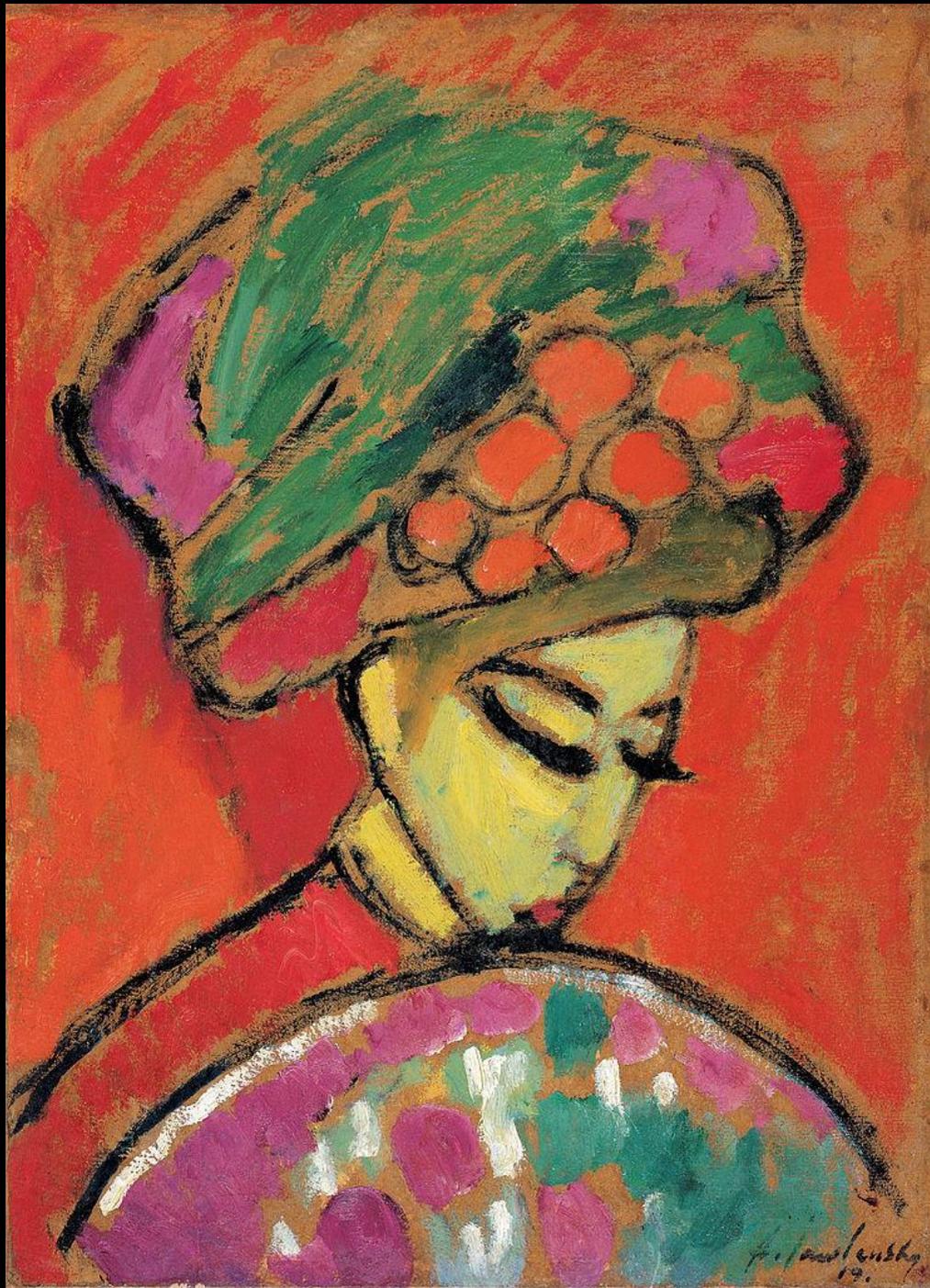
Jawlensky, Retrato de  
Alexander Sakharoff, 1909.



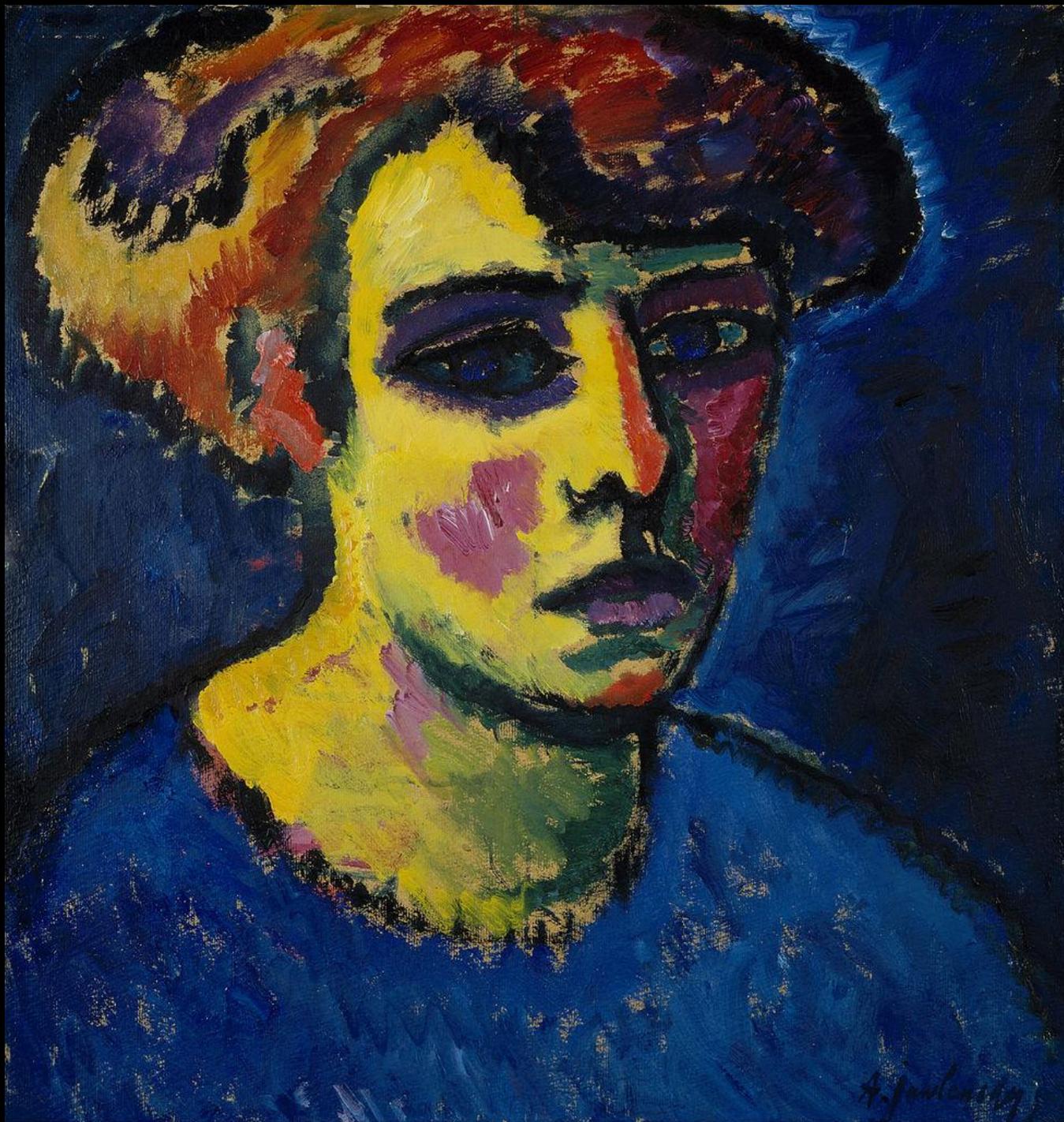
Jawlensky, Chapéu vermelho,  
1909.



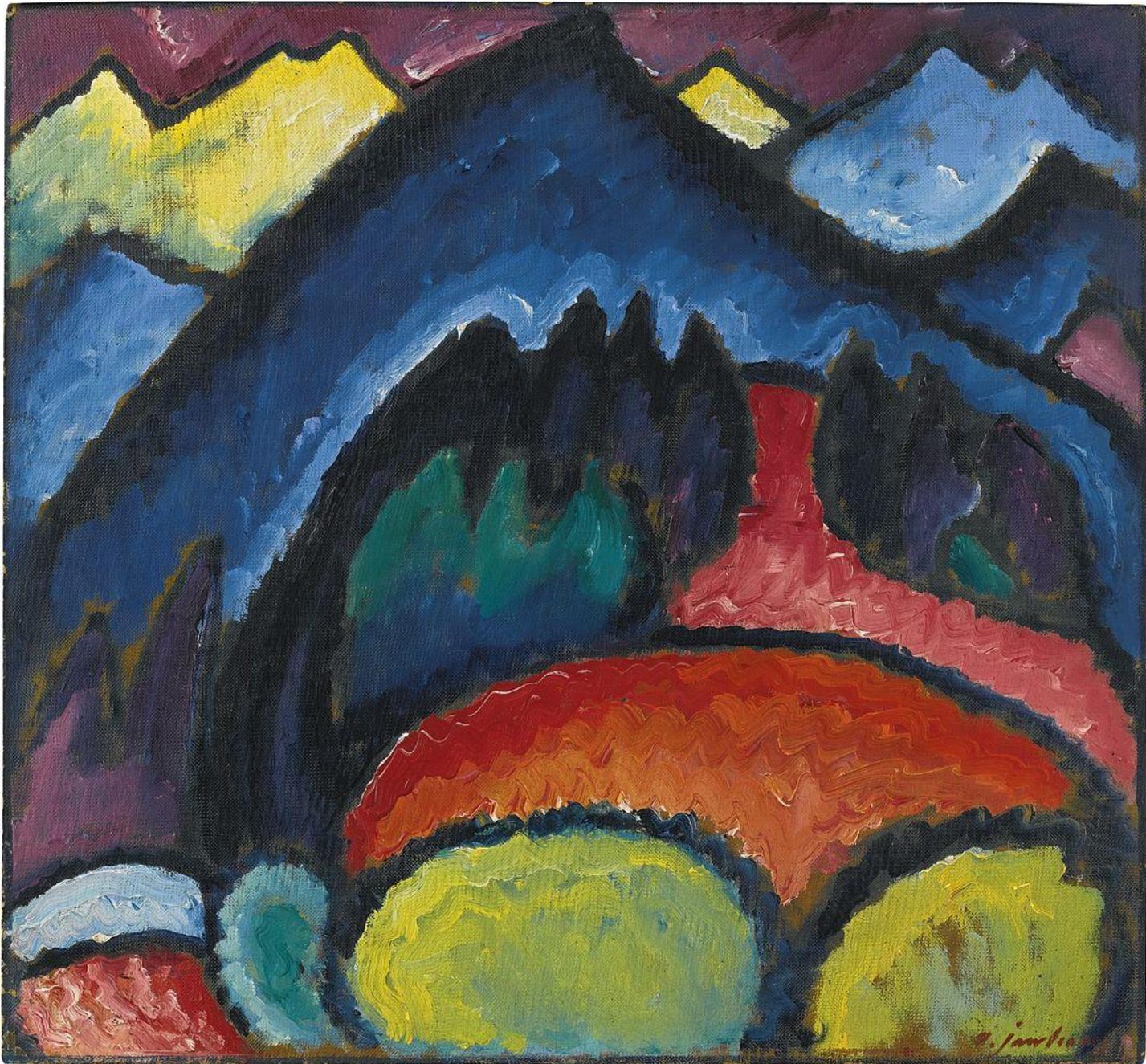
Jawlensky,  
Montanha  
Azul, 1910.



Jawlensky, Jovem com chapéu de flor,  
1910.



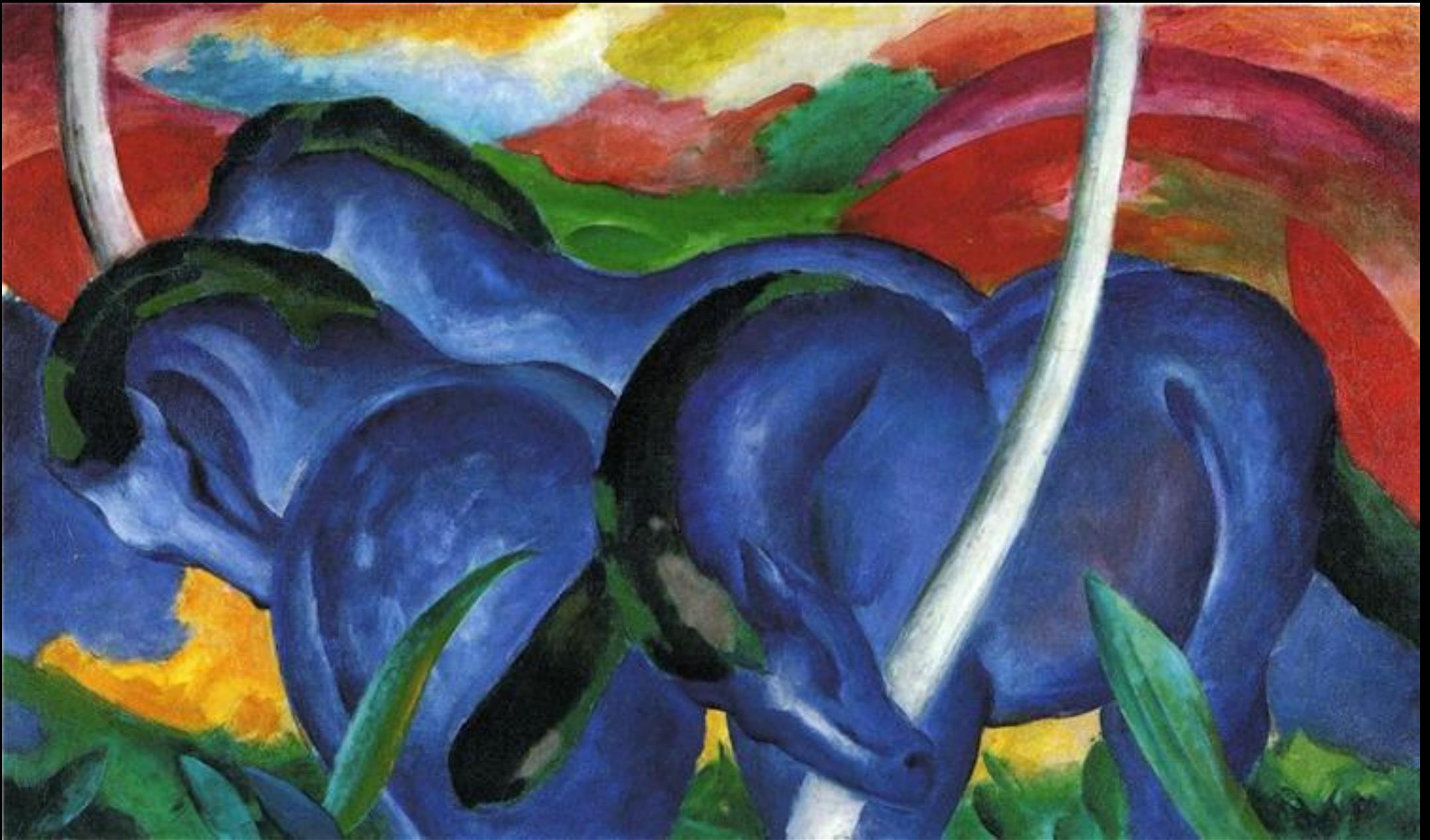
Jawlensky, Cabeça de mulher, 1911.



Jawlensky, montanha,  
1912.



Franz Marc, cavallo, 1911.



Franz Marc, Grandes cavalos azuis, 1911.



Franz Marc, Garota com gato,  
1912.



Franz Marc,  
Raposa azul,  
1911.



Franz Marc,  
Na chuva,  
1912.



Franz Marc, Paisagem  
com animais, 1914.



Franz Marc, Paisagem com cervo, 1914.



Auguste Macke, Paisagem com mulher, 1912.



Auguste Macke,



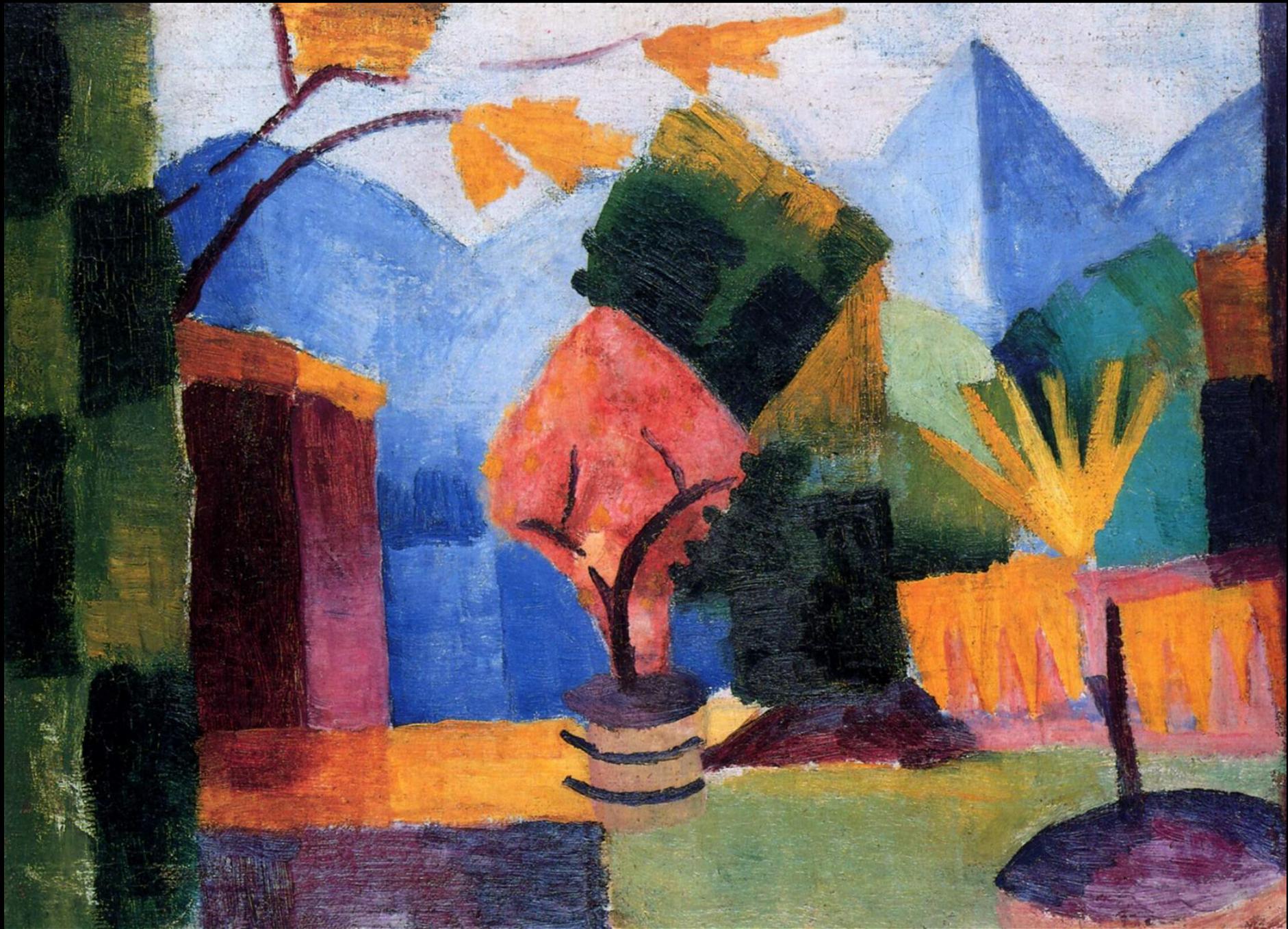
Auguste  
Macke, 1914.



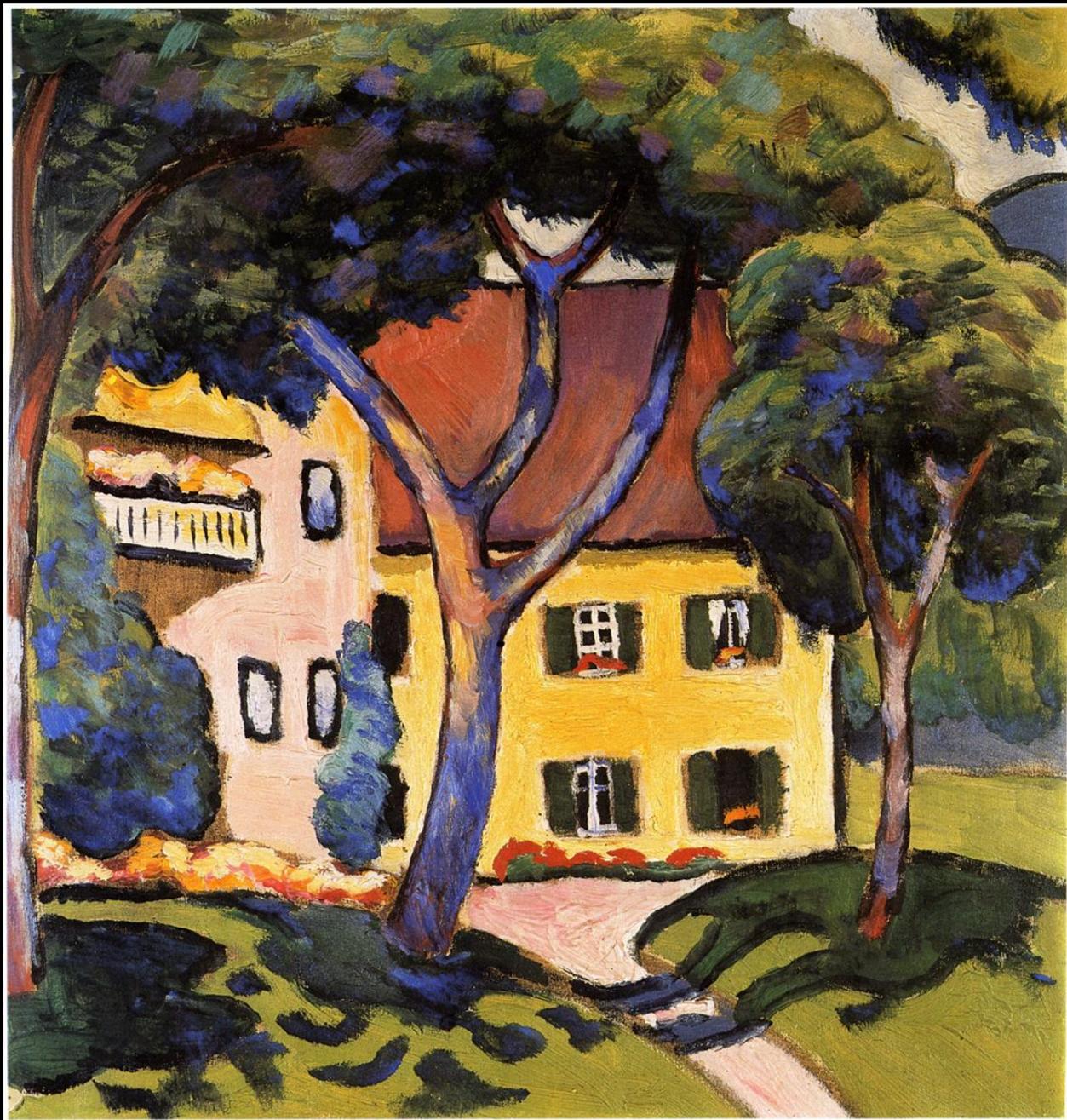
Auguste Macke,  
Magazine, 1914.



Auguste Macke, Vitrine



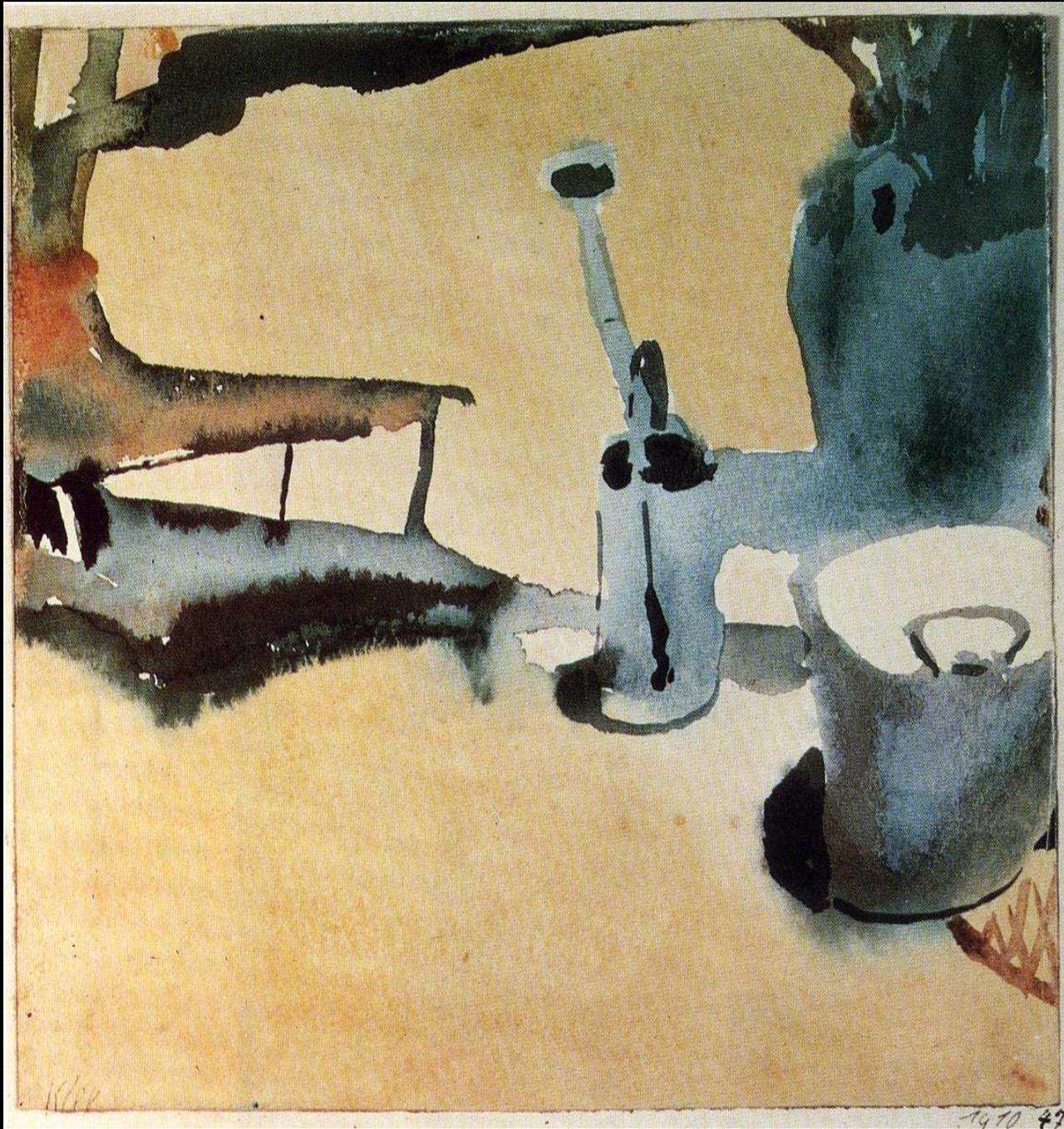
Auguste  
Macke,  
Jardim,  
1913.



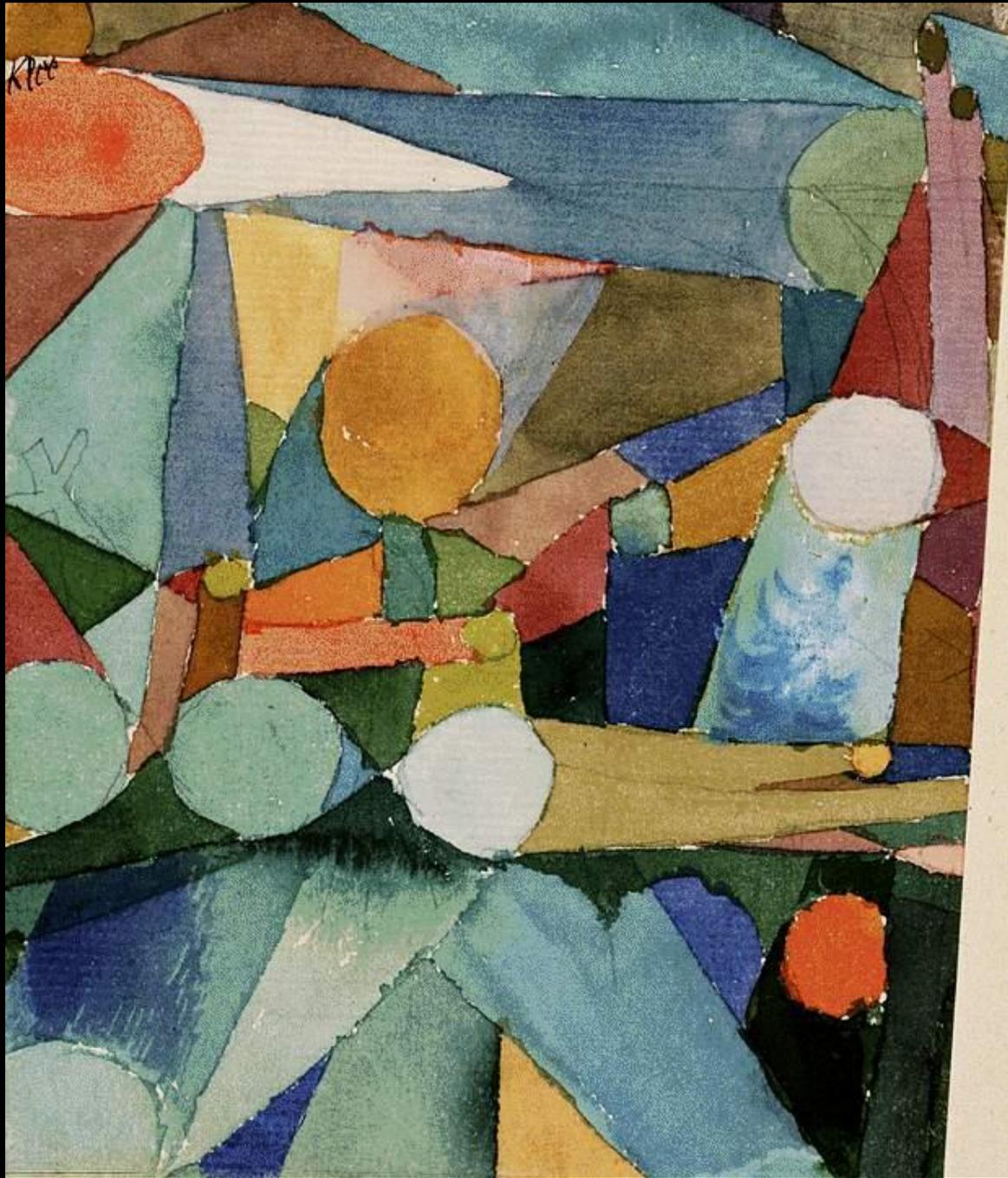
Auguste Macke, Paisagem com casa.



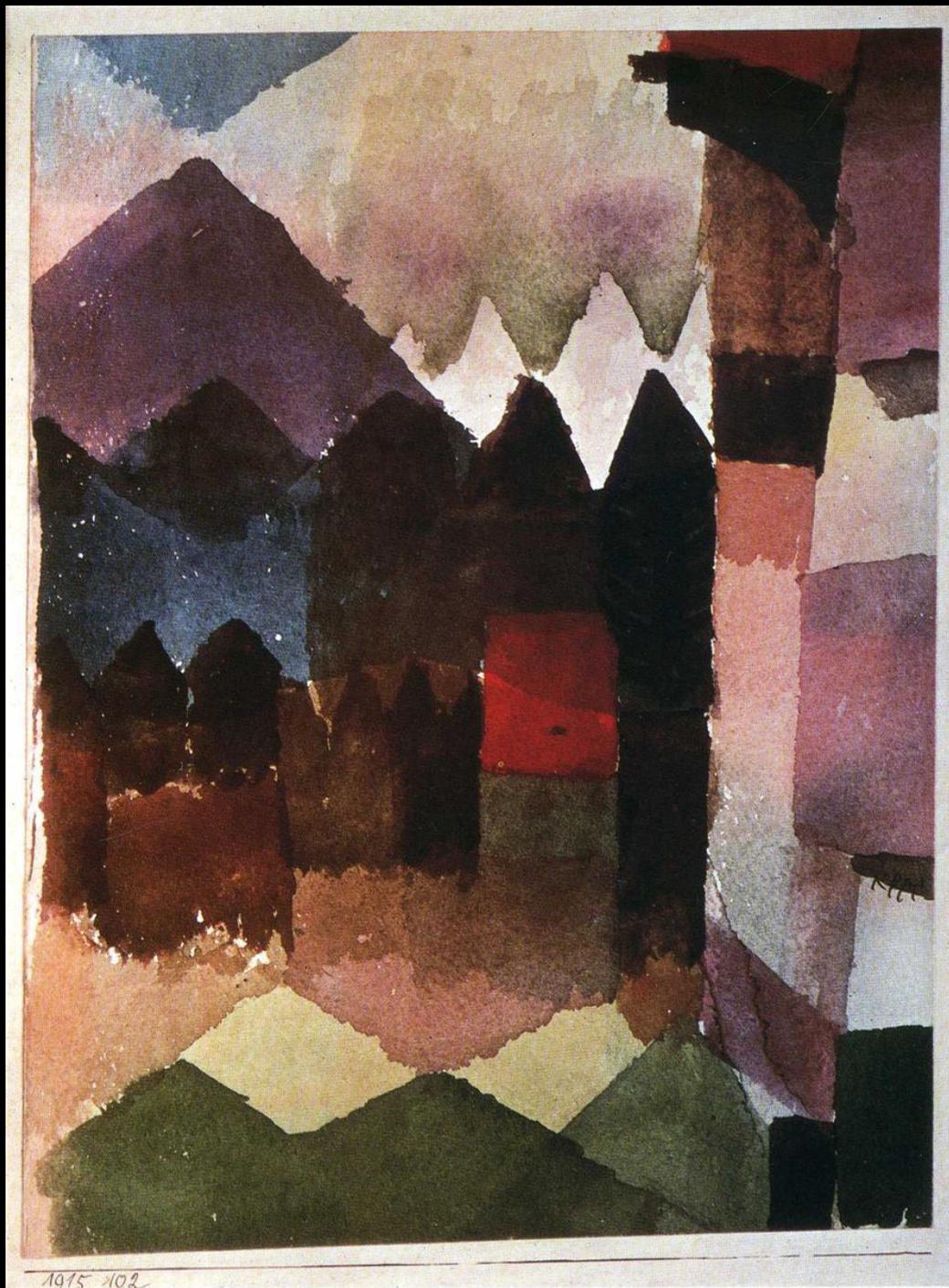
Auguste Macke, No jardim zoológico,  
1914.



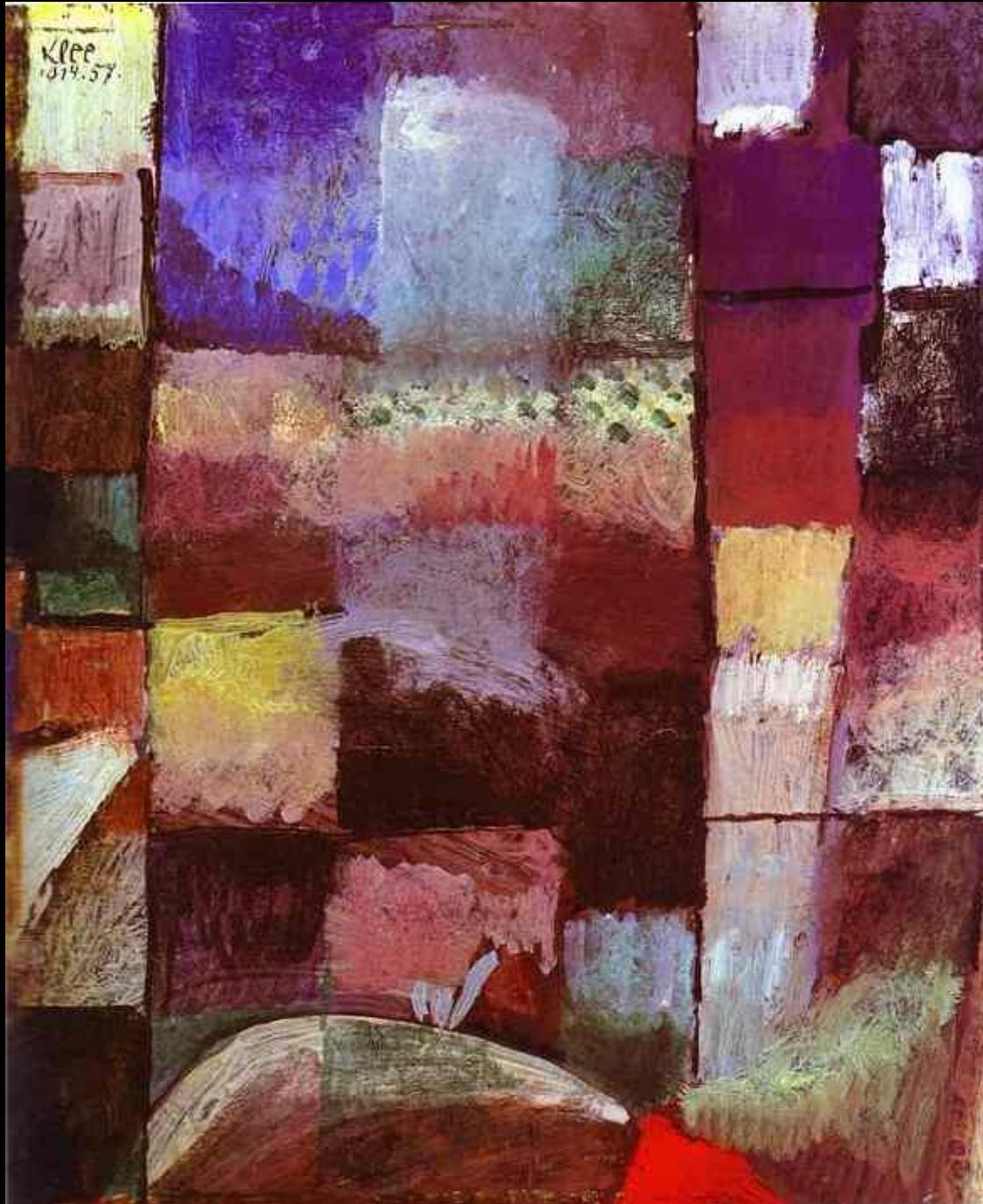
Paul Klee, Flores, 1910.



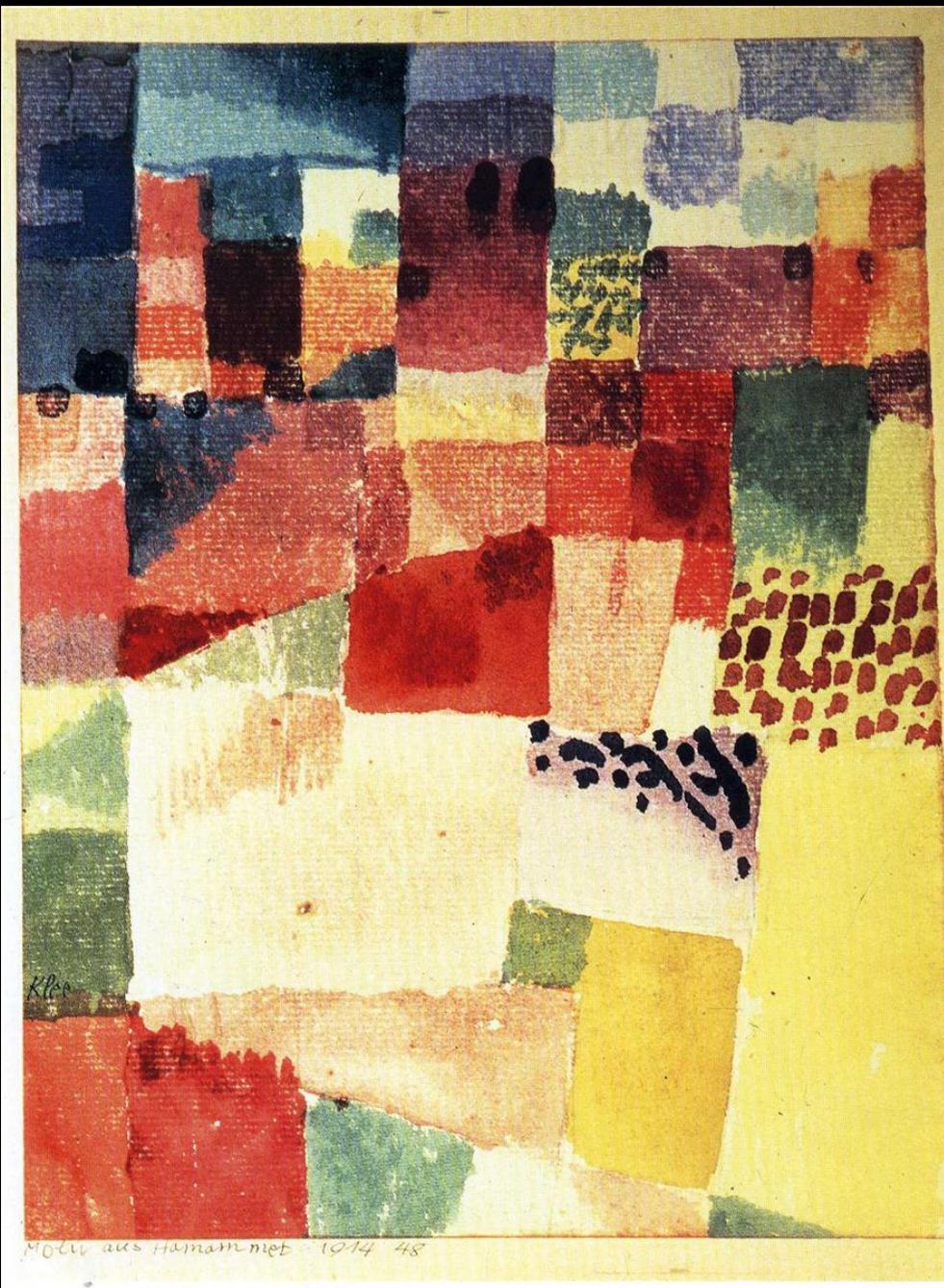
Paul Klee, Cores e planos, 1914.



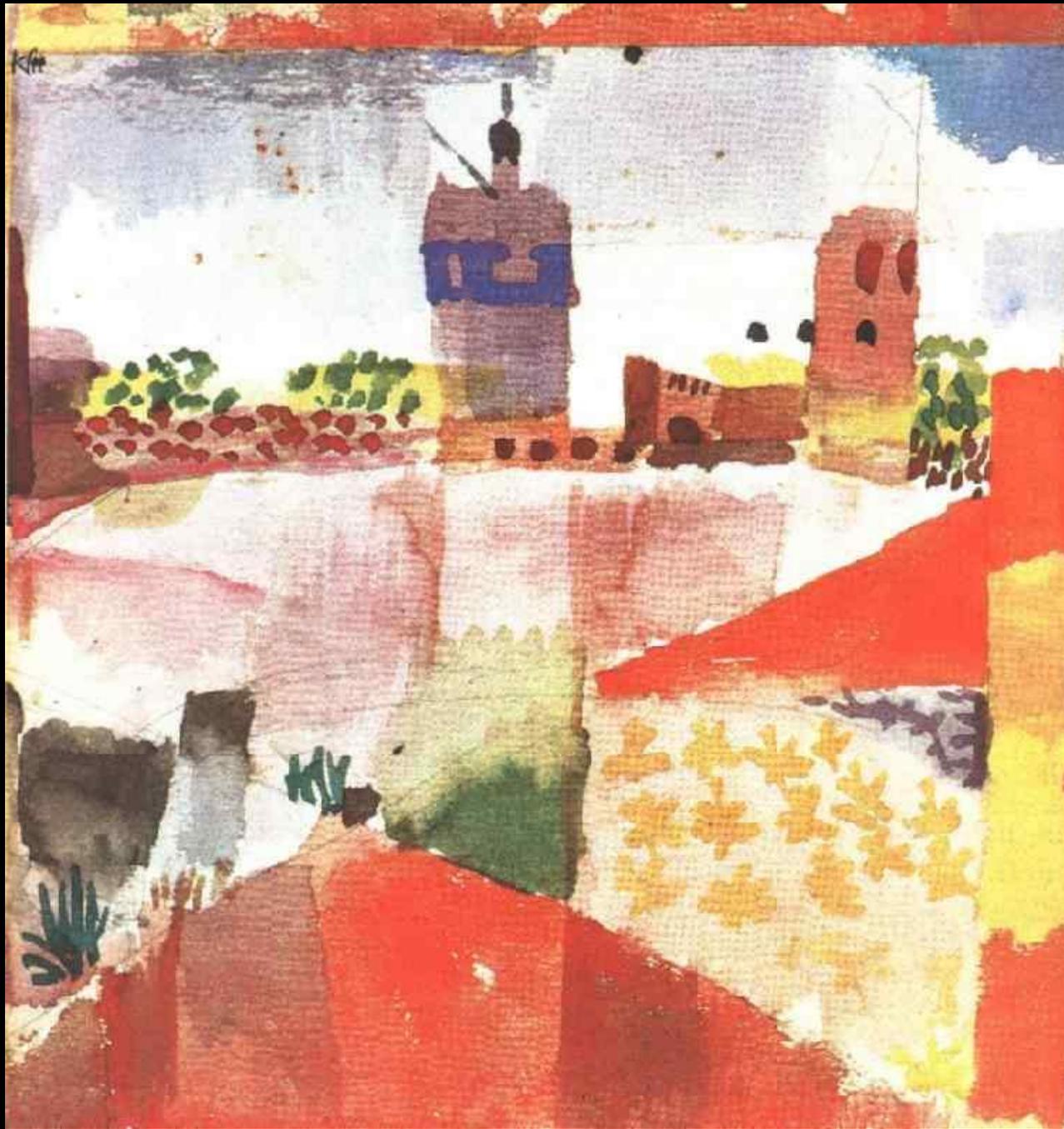
Paul Klee, Jardim, 1915.



Paul Klee, Cores, 1914.



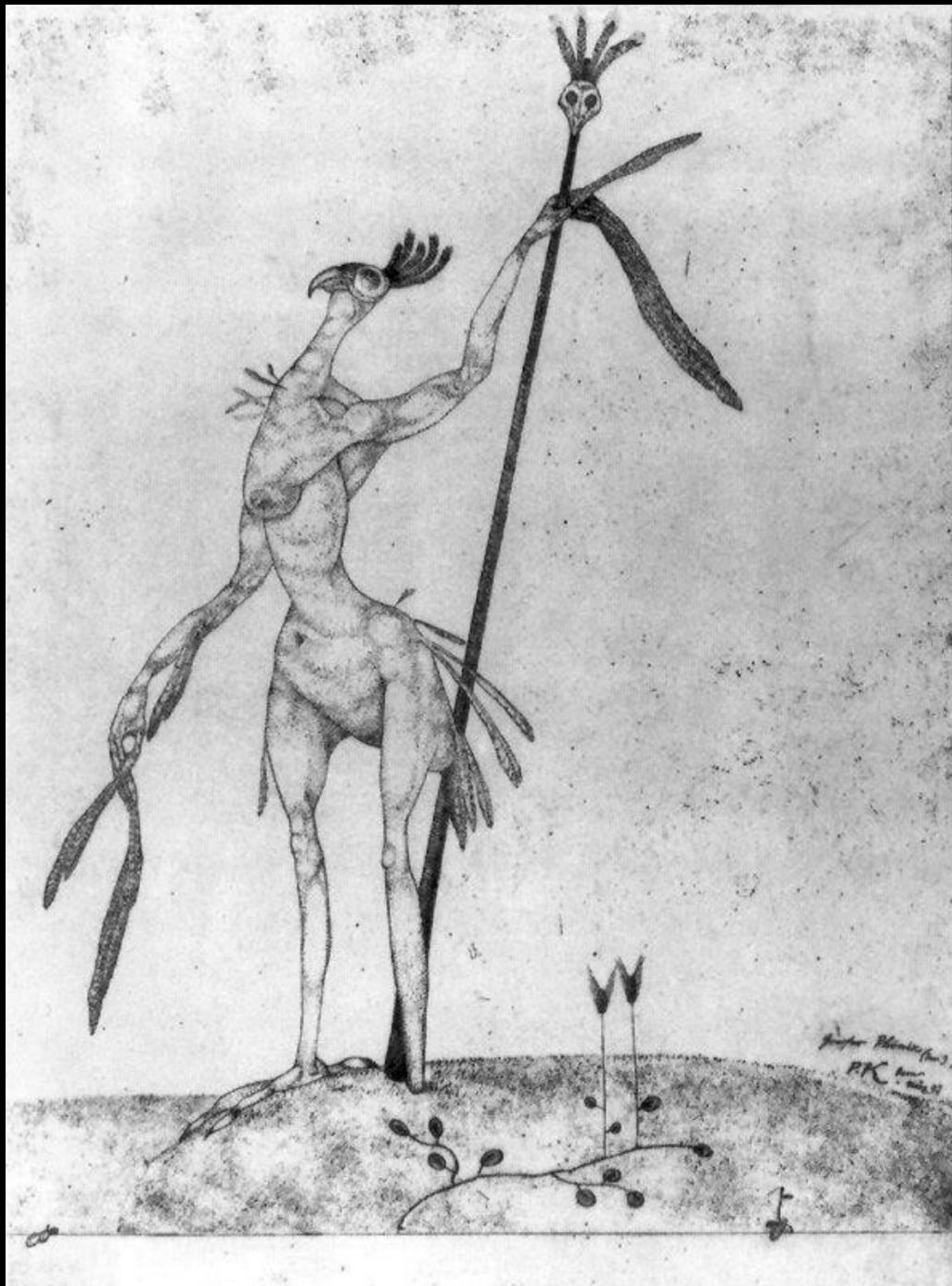
Paul Klee, Cores, 1914.



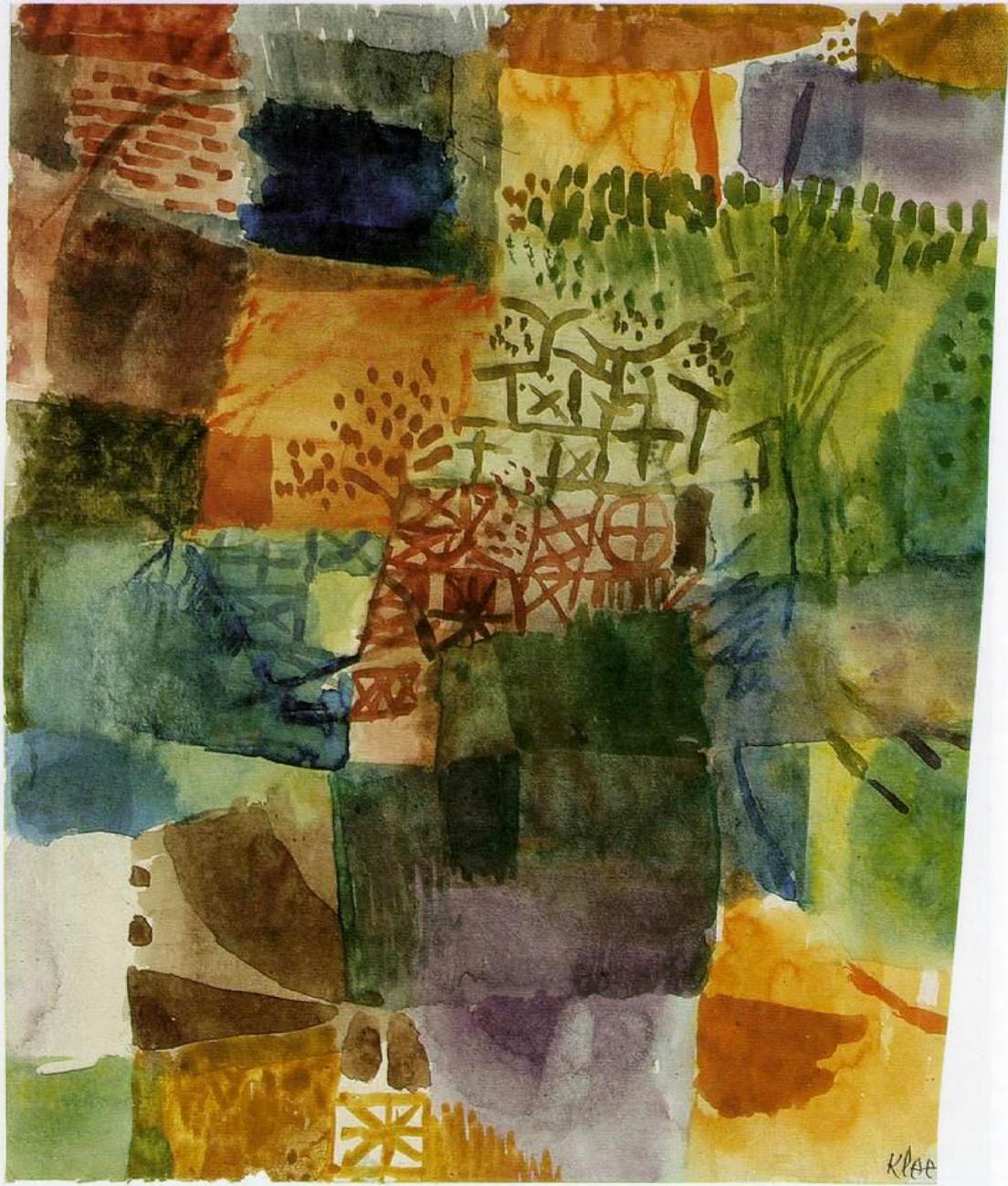
Paul Klee, Paisagem com Mesquita, 1914.



Paul Klee, Na caixa, 1908.



Paul Klee, Fenix, 1905.



Paul Klee, Jardim, 1914.



Marianne von Werefkin, 1917.



Marianne von Werefkin, 1910.



Marianne von Werefkin, 1909.



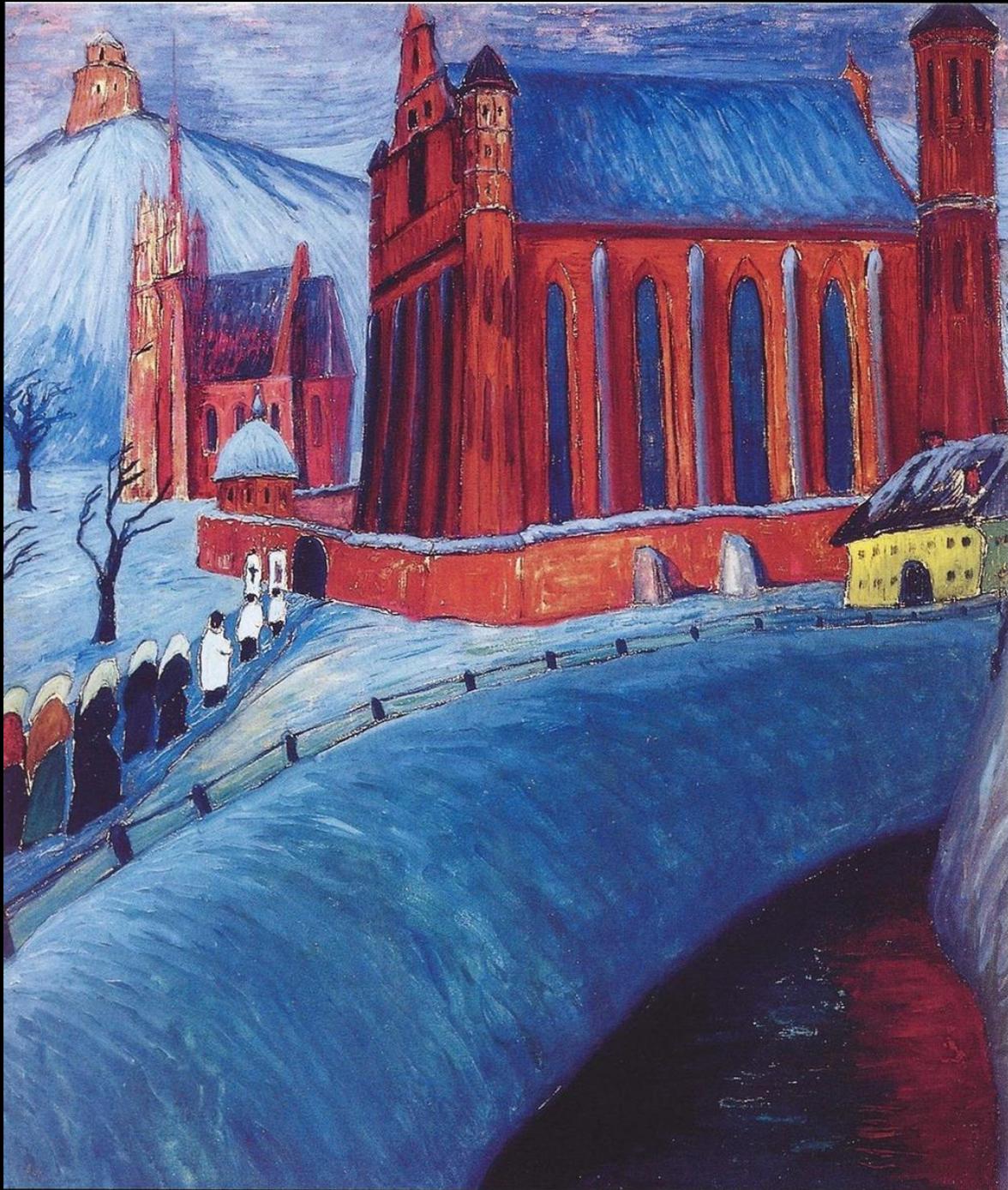
Marianne von Werefkin, 1907.



Marianne von Werefkin, 1910.



Marianne von Werefkin, 1907.



Marianne von Werefkin, 1913.

O Expressionismo, mesmo não sendo uma tendência exclusivamente alemã, marca um dos momentos mais importantes da transição entre a Arte do passado e a Arte do presente, facilitando, para os Modernistas, novas possibilidades expressivas. Libertando a forma da tradição e das convenções usuais que perduraram até o século XIX.

Pode-se dizer que, enquanto o Impressionismo libertou a cor, o desenho, a estrutura compositiva transformando as manifestações artísticas em atos de personalidade, de autonomia e rebeldia. A concepções plásticas do Expressionismo libertaram todas as possibilidades de criação, desde as alterações cromáticas, gráficas, anatômicas, paisagísticas e temáticas.

**Recomendações de atividades para complementar, reforçar e ampliar os conteúdos deste tópico.**

*Leituras:*

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/textos>

GOMBRICH, Ernest. A história da Arte – cap. 25, 26, 27.

*Revista - Reflexões sobre Arte Visual:*

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/revista-reflexoes-sobre-arte-visual>

*Multimídia: Audiovisuais, Tutoriais e Podcasts.*

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/multimedia/audiovisuais>

*Podcast - Reflexões sobre Arte Visual:*

[https://anchor.fm/isaac-antonio-camargo#\\_ =](https://anchor.fm/isaac-antonio-camargo#_=)

**Questões sobre este tópico e suas leituras:**

1. Quais os dois movimentos precursores do Expressionismo alemão?
2. Onde e quando surge o Die Brücke?
3. Onde e quando surge o Der Blaue Reiter?
4. Quais são as características dos dois movimentos?
5. Qual a diferença entre Impressionismo e o Expressionismo.